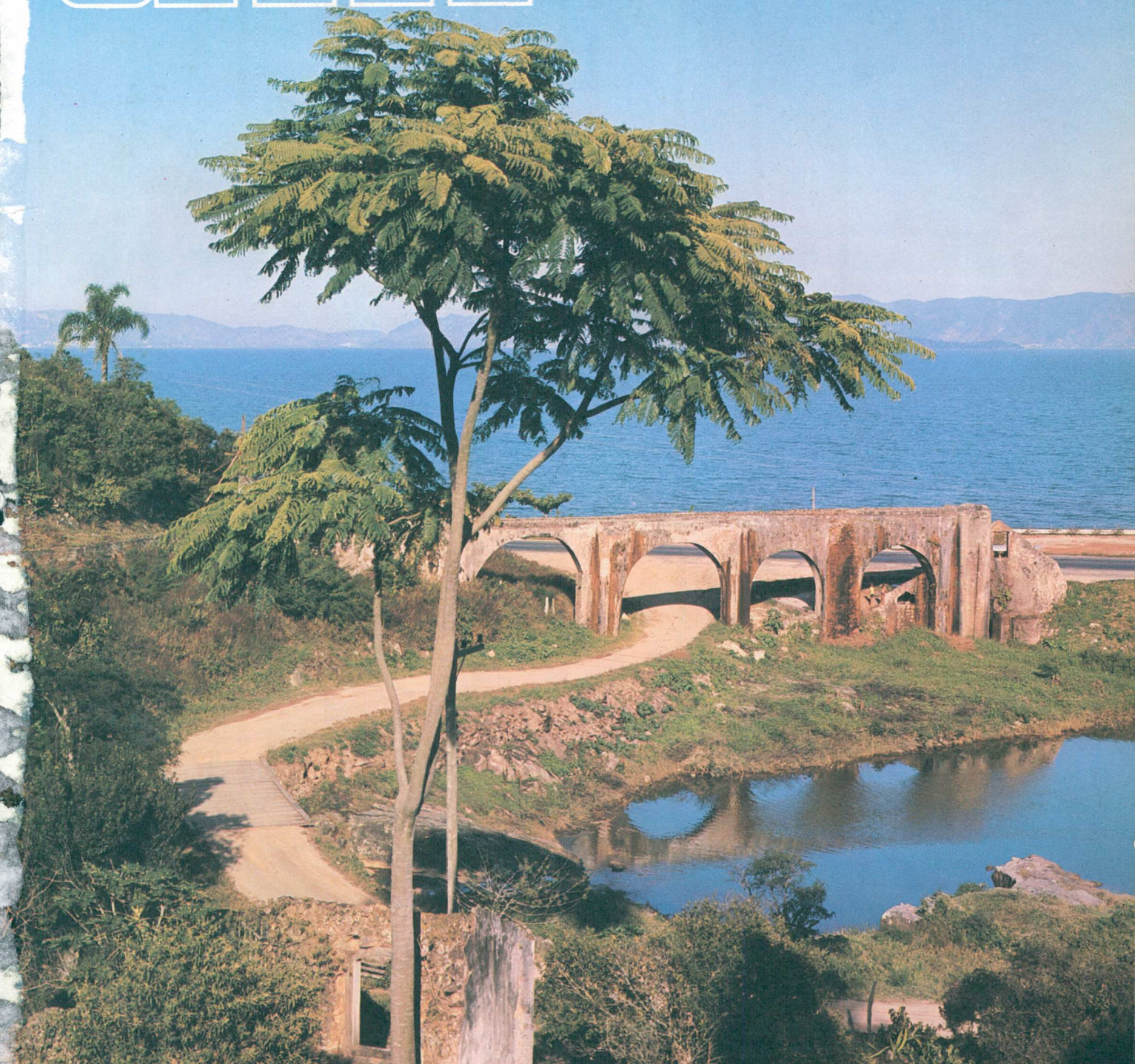


# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIII — Nº 1-2  
31 DE JANEIRO DE 1982 — Cr\$ 50,00



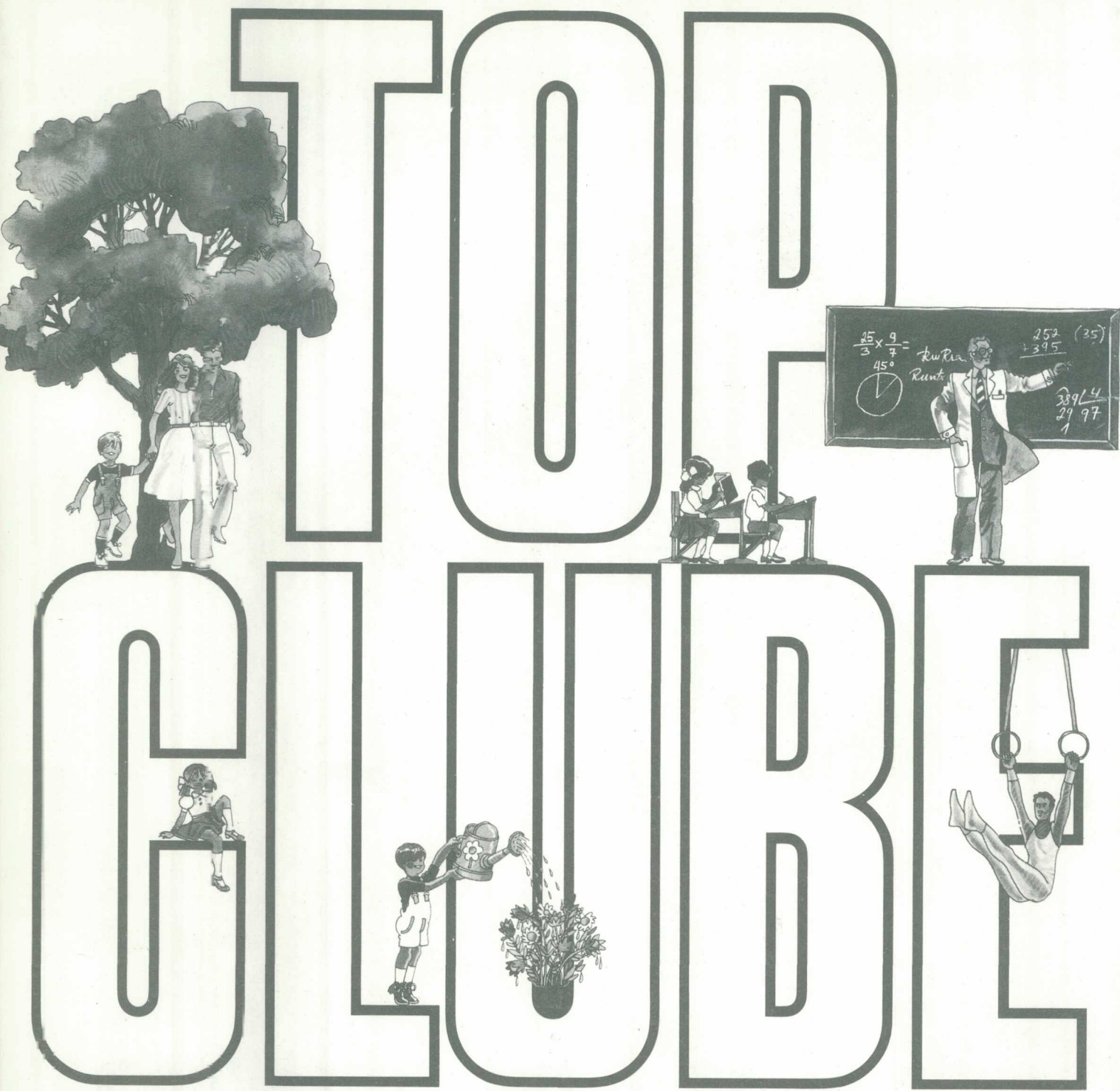
**ESPERANÇA DE  
NOVOS CAMINHOS  
NOVAS ESPERANÇAS**

**FELIZ ANO-NOVO DE 1982  
O RAIAR DE UM NOVO DIA**

**A ABERTURA POLÍTICA  
E A ESCALADA DA  
PORNOGRAFIA**

**SUPÉRFLUO  
CONVERSÃO DE SÃO PAULO**





**TOP CLUBE  
BRADESCO**  
O seguro de todos.

  
Qualidade  
Bradesco  
Atlântica-Boavista  
Sul América

**FUNDAÇÃO**

1981-14.000 ALUNOS  
1982-17.000 ALUNOS

**BRADESCO**



- 4** A Igreja no Mundo —  
Informações e Notícias.
- 5** Novas esperanças —  
Esperar lutando.
- 6** Feliz Ano-Novo! — E  
com muito mais orações.
- 7** O raiar de um novo dia —  
Esqueça os tormentos...  
vamos em frente.
- 8** Feliz Ano-Novo de 1982 —  
A luz de Cristo já brilhou.  
A questão, agora, é ir ao  
seu encontro.
- 9** A abertura política e a  
escalada da pornografia —  
"Que venha a  
Democracia! Mas que  
venha justa e limpa!"
- 10** Conversão de São Paulo  
— Do cavalo, uma  
queda. Do levantar-se, a  
vitória.
- 11** Supérfluo — Como seria  
útil se os verdadeiros  
supérfluos da injustiça  
social comessem a  
"aparecer"
- 12** Missão cumprida, Dom  
Scherer! — Com muita  
sabedoria e  
discernimento, batalhou  
pela causa mais justa que  
há... e venceu.
- 14** Meu lar, minha alegria —  
Dádiva preciosa que não  
custa nada.
- 16** Ser Mineiro — Este é  
para homenagear a  
"terrinhá" boa e sua  
gente.
- 17** A Palavra de Deus na  
Liturgia Eucarística
- 19** Consultório popular —  
As explicações do  
Pe. Engler.

## Esperança de novos caminhos

**O** calendário do ano-novo começa com a comemoração do dia Mundial da Paz — 1.º de janeiro. (Este dia foi instituído por Paulo VI.) Ao que tudo indica, é uma aspiração não só do papa e dos papas, mas de todos os homens de boa vontade para institucionalizar a Paz, pois sem ela o mundo não poderá sobreviver.

O ano de 1981 terminou com uma nuvem muito escura sobre o centro da Europa, mais precisamente sobre a Polônia. O novo regime lá estabelecido pelo exército deixou o mundo todo com o coração na mão. Sabemos que a coordenação do exército polonês depende dos dirigentes militares de Moscou.

Há exatamente um ano atrás João Paulo II escolheu para o ano de 1981 o seguinte lema: "Para servir a paz, respeita a liberdade". Agora João Paulo II teme, e não sem razão, um derramamento de sangue. A experiência amarga da segunda guerra mundial faz com que, de fato, o povo polonês se sinta aflito e tenso diante dos últimos acontecimentos.

Em carta pastoral da conferência episcopal polonesa, a Igreja repudia tal atitude arbitrária e violenta do exército polonês e soviético contra a liberdade: "A decisão dramática das autoridades, que proclamaram a lei marcial, representa um golpe contra as esperanças sociais quando se esperava resolver os problemas por meio de um acordo nacional. O sentimento moral da sociedade foi gravemente golpeado pela drástica redução dos direitos civis. A Igreja, fiel à sua missão, defende sempre os direitos e a dignidade do homem, que constituem a base da ética social".

João Paulo II, em seu silêncio, faz um dramático apelo a fim de que se preserve a paz e se respeite a liberdade do homem. "Orem por mim e por minha pátria" — pediu ele insistentemente.

O que o mundo inteiro teme é que a Polônia seja o estopim de uma guerra nuclear. As duas grandes potências, Rússia e Estados Unidos, mediram seus arsenais, fazendo da Europa de novo um palco de indescritível tragédia. Como se diz vulgarmente: pouca gente sobreviveria para contar, e os que sobrassem jamais gostariam sequer de lembrar.

Nossos votos para 1982 são de entendimento, de compreensão, de diálogo, de paz, não só para o povo polonês mas também para todos nós. Que novos caminhos sejam descobertos e os povos cresçam em segurança e bem-estar. Um presente ano bem melhor que o ano anterior para todos nós.

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.68E, no S.E.P./J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ **Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha. □ **Redação:** Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ **Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro. □ **Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Anderly e Alceu Luiz Orso. □ **Colaboração especial:** D. Vicente Scherer. □ **Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida. □ **Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ **Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin. □ **Administração:** Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ **Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) e 615 (CEP 01.000) - São Paulo, SP. □ **Composição, Fitolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ **A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ **Preços:** Número avulso Cr\$ 50,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 1.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 1.500,00.



### A maioria dos padres no Brasil são religiosos

**Brasília** — O Brasil tem 12.641 padres para uma população em torno de 120 milhões de habitantes, revela pesquisa feita pelo CERIS para a Comissão Nacional do Clero da CNBB. A maioria dos padres são religiosos: 7.597 e 60% do clero são formados por brasileiros. A maior parte dos padres tem mais de 50 anos. Até 34 anos são 12,47%. De 35 a 49 anos são 37,43% e quase 40% dos padres brasileiros já celebraram 25 anos de vida sacerdotal. A maioria dos padres — 73,2% — exerce atividades paroquiais (CIC).

### Oitocentos milhões de pobres absolutos em 1990

**Genebra** — O número de pessoas vivendo em estado de absoluta pobreza poderá ultrapassar 800 milhões em 1990, porque assistimos a uma "erosão do sistema de cooperação internacional", declarou o secretário geral da ONU, Kurt Waldheim. Ele disse ainda que, neste ano, as despesas com armamentos serão aumentadas em cerca de 500 mil dólares, o que não acontecerá com o auxílio ao desenvolvimento.

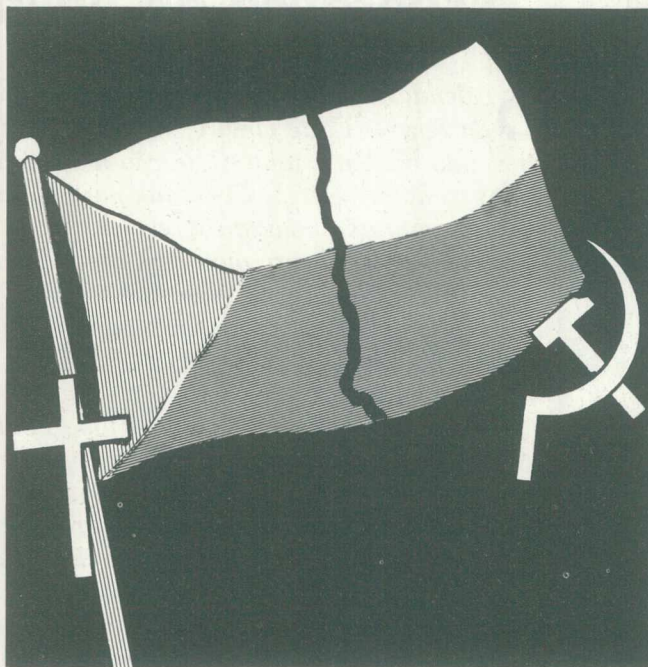
### Missa na TV

**Petrópolis** — Todos os domingos, no Brasil, são transmitidas pela televisão 33 diferentes missas (CIC).

### Colégios dos Cardeais

**Vaticano** — O Colégio dos Cardeais tem agora 125 membros, dos quais

113 têm direito de participar em um eventual conclave, segundo se informou no Vaticano. Doze cardeais já ultrapassaram a idade de 80 anos (CIC).



### Prolixidade na publicação clandestina católico-tcheca

**Praga** — Fontes não identificadas pela agência ANSA informam que seis militantes católicos da Tchecoslováquia, dos quais dos padres, foram condenados a penas que variam de 20 meses a três anos de prisão por terem impresso e distribuído textos políticos e religiosos. As mesmas fontes dizem ainda que todos os acusados foram reconhecidos culpados de atividade comercial ilegal, por haverem vendido a preço de custo o material impresso. Os acusados, porém, sustentam que suas publicações — entre elas a Encíclica *Redemptor Hominis*, do Papa João Paulo II — têm objetivo puramente religioso.

**Prolixidade** — O Sa-

*mizdat* (publicação clandestina) católico tcheco tem conhecido uma explosão sem precedentes no país. Já apareceram mais de 700 edições sobre teologia e filosofia da catequese nos últimos anos. Isto torna o *Samizdat* católico tcheco o mais difundido da Europa Oriental. A polícia de segurança da Tchecoslováquia, por sua vez, lançou grande ofensiva contra o *Samizdat*, depois da perseguição a jornalistas escritores clandestinos em maio último, quando 18 pessoas foram presas sob acusação de "subversão da República". Este tipo de atividade amplamente divulgada na Tchecoslováquia pode indicar o nível da censura no país (CIC).



### Causa da paz é de fundamental importância

**Castel Gandolfo** — João Paulo II, dirigindo-se a cerca de 10 mil fiéis reunidos para a oração do *Angelus*, no pátio interno da residência de Castel Gandolfo, manifestou seu apoio a todos os esforços destinados a preservar a paz no mundo. Em clara referência às conversações sobre limitação de armas estratégicas entre União Soviética e Estados Unidos, o Papa disse que "é de fundamental importância que sejam realizadas discussões pela causa da paz, sobretudo entre os países responsáveis pela questão" (CIC).

### Índios pedem bispo

**Washington** — A Igreja Católica dos Estados Unidos já possui 13 bispos de origem espanhola. Os católicos indígenas, por sua vez, acabam de pedir à hierarquia que lhes sejam concedidos bispos de sua própria etnia. A população indígena nos EUA é de 1.400 mil pessoas, 25% das quais católicas. É atendida por 12 padres e 65 religiosos (CIC).





Pe. André Carbonera, cmf

## Novas esperanças

**I**ncrível! Mais um ano que tombou...  
 Outro jornal da vida é rasgado e queimado...  
 Ficamos menos jovens...  
 E um ano mais perto de Deus e da eternidade...  
 Como passa o tempo, não é?!...  
 Quase não percebemos...  
 Por outro lado, NOVO ANO CHEGOU NO PEDAÇO...  
 Bem-vindo, meu CHAPA!  
 Seja muito bem-vindo! Muito mesmo!  
 Traga-nos uma carreta, um trem de ESPERANÇA!...  
 Sim! Es-pe-ran-ças!  
 Quem não as quer e deseja? 1982!...  
 ESPERO que Deus seja mais amado e menos ofendido...  
 ESPERO que a Virgem Santa seja mais venerada e menos esquecida...  
 ESPERO que os homens sejam mais homens e menos irracionais...  
 ESPERO que os cristãos sejam mais cristãos e menos pagãos...  
 ESPERO que o Brasil tenha mais paz...  
 ESPERO que haja bem menos terrorismo...  
 ESPERO que os esposos sejam mais fiéis...  
 ESPERO que os jovens sejam menos viciados...  
 ESPERO que haja mais união entre pais e filhos...  
 ESPERO que os alunos estudem mais, bem mais...

*Na esperança encontra-se a alegria e a coragem de enfrentar o porvir.*

ESPERO que os povos rezem mais, muito mais...  
 ESPERO que a justiça seja mais justa, com todos...  
 ESPERO que os salários sejam mais condizentes...  
 ESPERO que haja menos pornografias...  
 ESPERO que as tevês sejam mais educativas e construtivas...  
 ESPERO que existam mais empregos...  
 ESPERO que haja menos fome, no mundo e no Brasil...  
 ESPERO que todos tenham onde morar...  
 ESPERO que menos padres e religiosos sejam perseguidos e presos...  
 ESPERO que melhorem as relações entre a Igreja e o Estado...

ESPERO que a gasolina suba menos...  
 ESPERO que a NATUREZA seja mais respeitada...  
 ESPERO que diminua sensivelmente a diferença entre ricos e pobres...  
 ESPERO que haja bem menos necessitados...  
 ESPERO que diminuam os temporais e os terremotos...  
 ESPERO que tenhamos menos secas...  
 ESPERO que existam menos assassinatos...  
 ESPERO que mais gente lute pela PAZ e pela JUSTIÇA e pela FÉ...  
 ESPERO que os ALIMENTOS sejam mais baratos...  
 ESPERO que todas as nações tenham LIBERDADE... TODAS...  
 ESPERO que a Igreja católica seja menos atacada e caluniada...  
 ESPERO que os preços, em geral, sejam bem menos elevados...  
 ESPERO que cometamos menos erros... bem menos...  
 ESPERO que menos gente seja "condenada", lá, na eternidade...  
 ESPERO que a honestidade seja mais vivida...  
 ESPERO que os crimes diminuam...  
 ESPERO que o bem-estar cresça enormemente...  
 ESPERO que todos rezem mais, muitíssimo mais...  
 ESPERO que diminua o mal e cresça o bem...  
 ESPERO QUE DESCUBRAM o remédio anticâncer...  
 ESPERO que todos sorriam mais...  
 ESPERO QUE TODOS ESPEREM mais...  
 ESPERO que todos consigam terminar o NOVO-ANO...  
 ESPERO que a hipocrisia seja menos empregada...  
 ESPERO que a verdade obtenha mais vitórias...  
 ESPERO receber mais bênção de Deus e de Nossa Senhora...  
 ESPERO CONTRA TUDO E CONTRA TODOS...  
 ESPERO COM ESPERANÇOSA ESPERANÇA...  
 Com toda esta ESPERANÇA e com todo este OTIMISMO, FELICÍSSIMO, PROFÍCUO E EXTRAORDINÁRIO ANO-NOVO, meu leitor, meu amigo, meu irmão!...  
 E VIVA O ANO-NOVO Beleeeeeeeeeeezaaaaa!... •



# FELIZ ANO-NOVO!

*A oração consciente fortalece os que lutam pelo bem.*

**O** ano de 1981, que todos acolheram cheios de alegria, já não existe mais. Pertence à eternidade e à história.

O mundo nunca foi tão infeliz. Nem tão bárbaro. Nem tão miserável.

Horas amargas tem passado a humanidade em todos os séculos, que já se passaram, mas como esse 1981, jamais!

Será difícil esquecer o drama da Irlanda, subjugada ferozmente pela Inglaterra. Seus filhos e sua terra divididos. Seus filhos mártires do egoísmo e da opressão britânica. Quem não acompanhou dia a dia, o holocausto dos que fizeram a greve da fome?

Será difícil esquecer o oceano de sangue em que mergulhou o Irã, onde por qualquer motivo, e mesmo sem motivos, se fuzilam ou enforcam crianças, mulheres, homens, porque não rezam pela cartilha do aiatolá supremo!

Será difícil esquecer o atentado contra o Presidente dos Estados Unidos e o do Presidente Sadat, do Egito. Milhões de espectadores assistiram, pela televisão, aos dois bárbaros atentados, sem significado algum, a não ser a suprema barbárie humana.

Por fim, o inesquecível atentado do dia 13 de maio, que vitimou a mais santa das criaturas humanas, o Santa Padre, o Papa João Paulo II. Esse foi o mais terrível, o mais bárbaro de todos os atentados perpetrados no ano que se findou!

Como explicar a violência que imperou no decorrer de todo o ano de 1981? Eu tenho uma explicação. *A falta de Oração!*

O povo não reza mais. Está preocupado com as coisas materiais. Se não, vejamos.

As crianças não rezam mais porque nas paróquias não funciona mais a "Cruzada Eucarística". As crianças de hoje passam seu tempo diante da TV, assistindo desenhos animados, que nada constroem, como também enlatados inúteis, daqui e de fora.

As jovens não rezam mais porque nas paróquias as "Filhas de Maria",



que rezavam muito, desapareceram da face da terra. Agora as moças assistem a novelas, diariamente. Vêem a mulher ser espezinhada, maltratada, menosprezada e não reagem! Isto porque elas "adoram o galã", o artista bonitão!

Os jovens não rezam mais, porque a "Congregação Mariana" de antigamente sumiu, como por encanto, como por decreto! Os jovens de hoje se distraem com drogas, revistas pornográficas, discotecas, futebol e carnaval!

As pessoas idosas não rezam porque o "Apostolado da Oração" não existe mais. Era nele que elas rezavam o terço, praticavam a devoção das 1<sup>as</sup> sextas e dos 1<sup>os</sup> domingos. Agora, elas "curtem" o tempo, assistindo às novelas das 7, das 8, das 9 e das 10, etc., etc!!!

Como será o ano que está começando?

Todos os nossos amigos nos desejam um Feliz Ano-Novo! Todos nos desejam prosperidade, felicidades, etc., etc...

Desponta um novo ano, um novo presente de Deus! Que fazer com ele? De boas intenções está cheio o mundo! Este mês é o mês propício para fazermos um balanço de nossa vida passada e planejarmos algo para o futuro.

Como foi em 1981 nossa espiritualidade cristã? Ah! Sim. Fomos à missa todos os domingos. Comungamos, de vez em quando, e confessamos pela Páscoa da Ressurreição!

Pobres almas que assim procederam! Mas não foi Jesus que declarou: "Sede perfeitos, como o vosso Pai Celestial é perfeito"? Como nos aperfeiçoarmos, se nos confessamos uma só vez no decorrer do ano? E olhem. Talvez tenha sido até a famosa Confissão Comunitária!!! não! assim não dá!!!

Foi São João quem disse: "Quem for justo, justifique-se mais"... Não se pode crer num cristão em estado de paralisação, de inércia, de canseira espiritual; um burocrata do Evangelho!

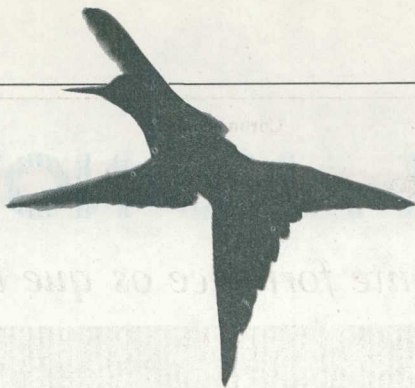
Todo cristão é chamado à santidade, à adoração da Santíssima Trindade! "Orai sem cessar (1 Tess 5, 18) — aconselha São Paulo. Precisamos incutir em nossas "cacholas" que é a oração que transforma as pessoas. Não é só o dinheiro que mexe com a gente...

O dinheiro compra o remédio, mas é a oração que amortece o sofrimento! É a oração que torna mais leve a nossa cruz!

O dinheiro não seca as lágrimas, torna-as mais amargas. Mas é a Oração que faz com que elas não rolem tão amargas e tão rápidas! A oração nos traz, coloca-nos perto de Maria Santíssima, mulher profundamente orante!

Façamos votos para que neste 1982 POSSAMOS REZAR MAIS E MAIS: Conheço um velhinho, cego, que me disse que reza 150 terços por dia!!! Não peço a vocês, meus queridos e minhas queridas leitoras, que façam isso ou batam esse recorde, mas prometam a si mesmos: rezar um pouco mais. E, feliz Ano-Novo! •





José Wanderley Dias

## O raiar de um novo dia

**N**asceu um novo dia. Ontem ficou definitivamente no passado.

É tempo de hoje, de um hoje que tem o que fazer, que precisa fazê-lo depressa, porque não terá um segundo a mais do que qualquer dos incontáveis hojes que vieram antes dele...

Tudo é recomeço e reinício... Cada dia novo é uma nova vida, é uma nova oportunidade, é um novo prêmio e um novo desafio...

A noite, densamente grávida, escuramente pojada, deu à luz a luz e a claridade diáfana.

É dia, um novo dia...

Dia que precisa de ti; que não te dispensa e que te aguarda...

Se tens qualquer sentimento negativo no coração, principalmente ódio ou revolta, é imperativo que te livres dele...

Deixa-o fora de ti, isso é mais importante do que deixar o próprio lixo que deixaste na rua, à espera que fosse recolhido para ser levado para longe, pra bem longe...

Atira fora de teu íntimo, de teu coração, tudo aquilo que ontem te oprimiu, que te diminuiu, que te confrangeu o espírito, que te encolheu o íntimo...

Chegou um novo dia... abençoa-o... É uma dávida, um presente que recebes... Muitos, inúmeros não têm esse novo dia... Tu o tens... E o recebes de graça, mas tens de lutar por ele... Porque hoje é importante...

Porque é o começo de um novo tempo... E, sem deixares de ser o que és, terás de ser uma nova pessoa, uma nova criatura...

Não que haja alteração no que és, mas na tua maneira de ser...

Entendes?

O raio de sol de hoje não é o de ontem, nem poderia ser substituído por aquele... É tempo de um novo calor, de uma nova vida...

### Todo raiar de um novo dia é sinal para um recomeçar da caminhada, cheios de esperança.

Isso tem de ter a tua participação... Trazes, para a vida, otimismo e esperança...

Mesmo que tenhas motivos de acabrunhamento, de desolação... Se os tiveres, para algo eles servirão... Pelo menos para que haja quem se lembre de consolar-te, de levar-te compreensão... E, se não receberes isso, ainda assim não é razão para desespero... A amargura nos faz melhores, e pode ser o preço de que nos compreendamos melhor e que nos modifiquemos...

Há um sentido positivo no negativo, que encontraremos se soubermos buscar...

Se o dia amanheceu brusco, não te enferrusques tu mesmo... O tempo não melhorará e tu piorarás... Logo, tudo piorará... A chuva que te aflige é o beijo que a nuvem dá na face sequiosa da terra... e isso é bênção, que não podes renegar com aborrecimento; de resto, sem qualquer razão...

Chegou um novo dia... É mensagem... Que vem para ti... que precisas dar.

O que não pôde ser feito ontem, quem sabe hoje será o tempo de fazê-lo?

O que houve de errado ontem, quem sabe poderá ser consertado, reparado hoje?

E hoje é véspera de amanhã, é a semente do dia que virá... Escolhe, portanto, a muda generosa, a planta perfumada, a semente rica e útil...

Não plantes joio e erva daninha... Ferirás a terra com o veneno do que lebares de mau a ela...

Chegou um novo dia... Há notícias apregoadas pelo ar... Há um convite ao trabalho, ao renascimento...

Começa um novo tempo, em que cada segundo é precioso e não se repetirá mais...

Se algo te atormentou, por que repeti-lo?

Se alguém te feriu, por que não experimentar o reencontro?

Se se repetir o mal, ontem será como hoje, e amanhã será ainda pior...

Hoje precisa de tua colaboração para ser melhor... E tu não podes fazer com que hoje seja ontem, nem que seja amanhã...

Tudo vem a seu tempo, na sua hora... Mas não és folha ao vento, nem és o vento... És quem pode valer-se da folha e aproveitar o vento...

Respira, sorri... Teu mau humor, tua frieza, teu mal-estar, nada disso melhorará o dia que começa, o dia que chega...

Sei que há males que não poderás evitar... E em que os remediarás se os aumentares com tuas próprias incompreensões e tuas inaceitações?

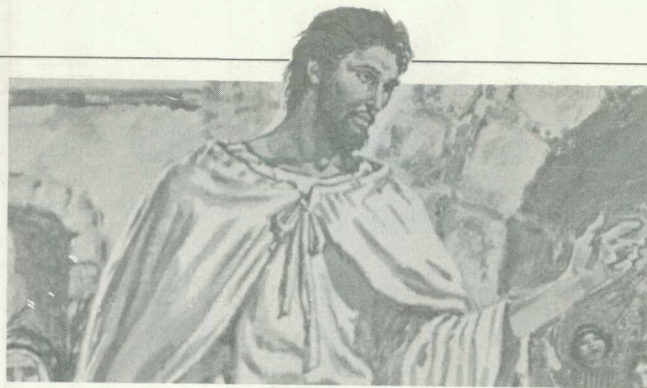
Hoje bate à tua porta... quer ouvir-te... nada ganharás se "bancares" o surdo, o indiferente...

És útil, necessário e importante... Reflete... afinal de contas, estarás contigo o tempo de hoje, o tempo todo, e de todos os dias... Por que te fazeres uma companhia detestável, sombria, pesada?

Raiou um novo dia... Sê tu também um novo começo, uma nova caminhada, uma esperança sempre renovada...

Afinal de contas... Hoje é hoje... e hoje é sempre um novo dia... ●





Luiz Feracine

## Feliz Ano-Novo de 1982

O Messias veio. A questão agora é ir ao seu encontro, trilhando um caminho feito de projetos, decisões e leis de justiça plena.

**É** preciso que se tenha sorvido uma dose bem reforçada de otimismo para formular, sem cinismo, votos de um ano-novo feliz. Realmente, não vai ser fácil levar a crer que o ano nascente traga, no seu bojo, a solução para debelar os sofrimentos aturados ao longo do ano velho.

Já que diante dos fatos não há contra-argumento, vamos aos dados objetivos. Inflação em espiral chegando aos 100% ao ano; quase metade dos brasileiros sem acesso aos atendimentos primários de saúde; dívida externa pelos píncaros dos 60 bilhões de dólares; cerca de 70% da população sem serviço de água tratada; menos de 10% dos brasileiros desprovidos de rede de esgoto; 30 milhões recebendo até 2 salários mínimos; educação superior aberta só para 20% da demanda; alguns bilhões de famílias sem casa própria, etc.

Como se vê, o quadro esboçado é tétrico. Nosso desenvolvimento, pelo menos no seu aspecto de justiça social, entrou em fase de impasse. Pior ainda. Está gerando uma reversão de expectativa. Parece que o feitiço volta-se contra o feiticeiro. A cada momento pode desmoronar o gigante do industrialismo, esmagando sob seu peso quem dele deveria ser o primeiro beneficiário, o povo.

E quando alargamos as vistas para além do horizonte pátrio, a situação em nada melhora. No panorama da política internacional, assistimos estarecidos ao desfilar de eventos deprimentes. A guerra e suas atrocidades retornam ao cenário mundial

para desmentir que o homem tenha aprendido qualquer coisa a respeito de sua inutilidade. Quanto à poluição dos costumes, nada mais frisante do que o conceito de Liza Minelli sobre Norma Jean: "Marilyn!? Nos anos cinquenta era símbolo de erotismo. Hoje é imagem de inocência".

Em meio a tanto descabro, deveras temerário, humanamente falando, querer divisar sinais de esperança, pelo menos a curto prazo. Podemos, todavia, convir que a esperança é a última que morre. Tolstói assegurava que, da mesma forma que uma chama acende a outra até espantar a escuridão, assim também os corações se aquecem mutuamente. Por isso não queremos ser empede-

nidos a ponto de negar, ainda desta vez, um voto de esperança no futuro. Tanto mais porque não podemos endossar a tese que condiciona a capacidade mental do homem às estruturas econômicas. O espírito não nasce da matéria. A luz poderá raiar e o milagre acontecer. Seja como for, o Natal veio para revigorar os ânimos abatidos. "Coragem! Não tenham medo! Eis nosso Deus... Ele virá em pessoa para nos salvar" (Is 35, 3ss.).

Vir, Ele veio. Sua luz brilhou. A questão agora é ir ao seu encontro, trilhando um caminho feito de projetos, decisões e leis de justiça plena.

Vamos formular votos no sentido de que o ano-novo derrame uma torrente de luz, de sorte que os condutores dos destinos de nossa pátria vejam as causas e descubram os remédios para nossos males. Nestes termos tem validade ainda augurar que o ano de 1982 seja mais próspero e feliz. (Plana)





# A abertura política e a escalada da pornografia

## Sob o rótulo de arte, inúmeras publicações mercenárias e desonestas aproveitam-se da abertura e debocham da moral.

**S**em uma pesquisa sólida e bem documentada, a ninguém compete o direito de relacionar a crescente onda de comercialização do erótico e do obsceno com o atual processo de abertura política. No período da repressão e do autoritarismo mais acentuado, também havia promoção do erotismo e da pornografia, em nome de arte ou liberdade de expressão.

Mas não é possível negar que, de uns tempos a esta parte, os mercados inescrupulosos descobriram brechas na praxis e na legislação e, escudados em pretensas liberdades, partiram para uma escalada aberta e sem disfarce do sexo, do erotismo e de taras como objeto de consumo para o povo.

Os Meios de Comunicação de Massa, e principalmente o cinema e as revistas, não esquecendo alguns canais de TV, abertamente assumiram a postura do erotismo sem arte e

sem disfarce: seu objetivo é lucro, sua razão de ser, nada mais nada menos do que a busca do dinheiro fácil.

Não cometeremos a injustiça de acusar indiscriminadamente os Meios de Comunicação de Massa. Alguns mercadores, que nada possuem de artistas, pensadores ou comunicadores, mercenários do absurdo e do deboche, estão a se valer de uma caricatura de democracia, para proclamar seu direito de faturar em cima do instinto e do desequilíbrio de pessoas carentes e irrealizadas na vida sentimental e afetiva. Nem são artistas, nem criam nada que valha a pena conservar, nem constroem coisa alguma. Simplesmente desestruturam ainda mais o que já não tem solidez.

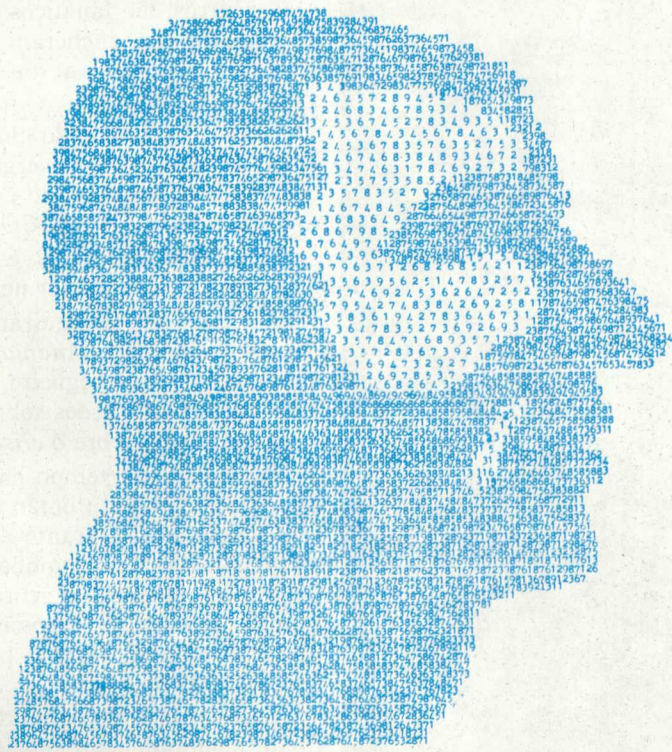
É e quando morrem cineastas como Glauber Rocha, quando escrito-

res, não importa de que ideologia, sofrem vexames por lutar pelo que lutam; quando pensadores e artistas de verdade que teriam algo a dizer, mesmo que não concordemos com eles, acabam discretamente censurados pela falta de verba ou de apoio porque seu projeto mexe com a mente, e com a organização social e política; é nessas horas que a gente se pergunta se não há, pelo menos de leve, alguma ligação com o projeto político neocapitalista e liberal até um certo ponto, e a permissividade nos Meios de Comunicação de Massa.

Sem canonizarmos as censuras, entendemos que, das duas, a mais injusta é a política. Quando um escritor, cantor, teatrólogo ou cineasta encontra barreiras inimagináveis para levar ao público a sua mensagem, porque é politicamente perigosa para a concepção pretensamente cristã e ocidental-capitalista de nosso País, enquanto outros, debochados e sem nada a dizer, recebem verbas da Embrafilmes, ou encontram espaço nas bancas para suas publicações mercenárias e desonestas mas salvaguardadas por um farisaico plástico que proíbe aos menores de dezoito a sua compra mas não sua leitura; quando isto acontece, o país tem o direito de perguntar se a democracia que queremos vai ser a que precede a civilização do deboche, ou a que respeita o direito à sanidade mental e moral...

Que venha a democracia! Mas que venha justa e limpa! Sem comerciar com o que no homem é sagrado: a sua identidade! E a nosso ver, a juventude, em cujas mãos se pode ver todas estas revistas dedicadas ao nu e ao erótico, tem mais a perder do que a ganhar com a enxurrada de pornografia que invadiu nossas telas e nossas bancas e livrarias.

Os senhores congressistas de Brasília podem e devem ter a coragem de cercar os abusos, sem a hipocrisia de quem não reage por medo de censurar a liberdade de expressão. O que existe de libertinagem e deboche em algumas obras que qualquer cidadão vê em cartazes e bancas de revista, é crime. Ora, se uma democracia precisa vigiar os fabricantes e compradores de armas, por que não os fabricantes de sexo debochado e sem responsabilidade? Democracia não é vale-tudo!





# Conversão de São Paulo

Desde os tempos imemoriais, os seres humanos se fanatizam e com isso vão aos extremos. Fanatizam-se por terras, fanatizam-se por mulheres, fanatizam-se por bens materiais, fanatizam-se por política e, o que é pior em todos esses fanatismos, FANATIZAM-se por religiões!

Todos esses fanatismos, sem exceção, levam à prisão e opressão de todos aqueles que discordam dos opressores.

Nos primeiros tempos do *Cristianismo*, um desses opressores, *Saulo de Tarso*, distinguiu-se por sua ferocidade e pelos seus métodos de fanatismo, para exterminar e dizimar as hostes de um tal "Jesus".

Mas *Deus escreve direito pelas linhas tortas* dos homens. Seu excessivo zelo para cumprir as ordens de seus chefes era mal-orientado, o que levou seu fanatismo ao máximo de intolerância. *Deus* então dobrou-lhe a cerviz e fê-lo campeão da *defesa da verdade!* Que voltas dá o mundo!

O grande destaque de Saulo é que ele teve a coragem de admitir que estava errado. Afinal de contas, um homem agressivo, cruel como ele, tinha todo o direito de se transformar, de acabar virando um ser humano! Apresentou-se ele ao príncipe dos sacerdotes, pedindo-lhe cartas para as sinagogas de *DAMASCO*: Queria provar que era o único que poderia trazer presos à sua presença, em *Jerusalém*, todos os homens e mulheres que conseguisse arrebanhar e que eram seguidores de "Cristo", uns tais de "cristãos"!

Se bem o disse, melhor o fez!

Em *Jerusalém*, entrava pelas casas adentro, arrancando de seus lares e arrastando homens e mulheres e metendo-os nas cadeias, tudo pelo crime, segundo ele, de adorarem a um malfeitor que fora crucificado!

*Saulo* partiu para *DAMASCO*, onde, segundo lhe disseram, o *cristianismo* crescia e florescia a olhos vistos, com o assombro dos judeus, seus conterrâneos.

Partiu *Saulo* para *DAMASCO* e, após alguns dias de viagem, vislumbrou à distância a cidade que seria o palco de suas aventuras policiais e sangrentas. Deslumbrado pela gran-

*A confiança e a fé  
na Palavra de Deus  
fizeram de Saulo  
um apóstolo,  
corajoso defensor  
da verdade.*

deza dessa cidade, mal percebeu uma luz que vinha do céu. Durou pouco seu deslumbramento pela ci-



dade. É que a luz aumentava sempre, a ponto de amedrontar os cavalos e derrubá-los. Ele também não escapou. Caiu por terra. A luz fortíssima cerca-o de todos os lados. Então, como um trovão, ressoa, do alto, uma voz, que em sua própria língua (*língua hebraica - At 26, 14*) lhe dizia: "*Saulo, Saulo, por que me persegues? duro te é recalcitrar contra o aguilhão*".

Por duas vezes ressoam essas palavras, como se fossem ditas para que ELE (*e nós também*) jamais as esquecêssemos. Trêmulo, atônito, respondeu *Saulo*, inquirindo: "*Quem és, Senhor?*" A mesma voz, então, ordenou perentoriamente, incisivamente: "*Sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e põe-te em pé, pois para isto me deixei ver por ti, para te fazer ministro e testemunha do que viste e do que ainda te mostrarei, livrando-te do povo e dos gentios, aos quais te envio, para que lhes abras os olhos, e se convertam das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, e recebam a remissão dos pecados e a herança entre os santificados pela fé em mim*": (*At 26, 11-18*)

Os homens que o acompanhavam, seus esbirros, tão fanáticos e despóticos quanto ele, encheram-se de espanto, pois ouviam a voz, mas não viam a ninguém!!!

*Saulo* levantou-se do chão. Abriu os olhos, mas nada enxergava. Seus comandados tomaram-no pela mão e o levaram para *DAMASCO*:

Em *DAMASCO* ele esteve três dias sem ver, sem comer nem beber.

As cenas que se seguiram são por demais conhecidas. *Ananias* batizou *Saulo*, curou-lhe a cegueira e deu-lhe as primeiras instruções sobre a doutrina de *Jesus* e sobre o *cristianismo*.

Passou algum tempo em estudos e oração e descobriu então sua vocação missionária. Durante esses anos de preparação, *Saulo* também aprendeu uma profissão, de acordo com a tradição judaica. É impossível determinar o lugar da *Arábia* para onde *Saulo* se retirou.

Todo homem necessita de um período demorado, prolongado, para



assimilar novas idéias e esquecer as idéias do passado.

Desse seu longo preparo brotaram as cartas apostólicas que se abrihantam, com suas sentenças e seus conselhos, e fulguram no *cristianismo*. Uma das sentenças que mais me impressionam, até hoje, é aquela da *Primeira Epístola aos Tessalonicenses, cap. 5 vers. 16*: "Estai sempre alegres. Orai sem cessar. Dai em tudo graças a Deus."

Como se vê, isto é um programa que, hoje em dia, se fosse cumprido à risca, garanto que seriam outras as coisas na sociedade brasileira, atual, moderna. O que me espanta, hoje, é que *Saulo*, sem os recursos audiovisuais de que dispomos (*imprensa-rádio-TV*), foi um gigante na pregação da doutrina de *Cristo* e na transmissão de seus ensinamentos. Que fazem hoje os católicos (*a elite intelectual*) para imitar e seguir os exemplos de *Saulo*? Nada!... Nada!... Nada!!!

A imprensa católica, em nossa terra, está desaparecendo.

Enquanto a população cresce, ano por ano, os nossos jornais, as nossas revistas diminuem, tanto na circulação como no número de leitores.

Isto em linhas gerais quer dizer, quer significar que poucos se dedicam ao estudo da *Doutrina de Cristo*!

A mudança do nome de *Saulo* para *Paulo* é mencionada, sem maiores detalhes, em *At 13, 9*. Paulo desempenhou um papel primordial na evolução da doutrina cristã e da Igreja. Tornou-se ele o grande *Apóstolo dos Gentios*, pois foi o fundador de numerosas comunidades cristãs, as quais visitava freqüentemente e orientava-as no bom caminho. Lutou sempre pela *Unidade da Igreja*, sendo o primeiro a alertar-nos (*Rom 16, 17-18*) contra os fundadores de seitas. Oxalá os que se dizem *cristãos* lessem com mais vagar essa epístola!

À sua palavra quente e persuasiva convertiam-se em massa os gentios. Seus escritos, suas epístolas chegaram até nós ainda com o sabor de frutos frescos, que não envelhecem, nem enjoam!

Que sua festa a 25 de janeiro faça renascer em nós o gosto pelo estudo e meditação de seus escritos, é o que desejo de todo o coração aos meus queridos leitores. •

Neimar de Barros

## SUPÉRFLUO

Os dicionários informam de uma maneira geral que SUPÉRFLUO é aquilo que é demais; inútil; redundante; desnecessário... assim como esta explicação. Acontece porém que a visão tecnocrata geralmente não empata com a visão do homem do sol e chuva, frio e calor, daquele que sofre por causa de números que explicam mas não convencem, já que seu estômago grita mais alto que a matemática. Para quem não pode comer carne por causa do preço, dentadura é supérfluo... vai só de sopa rala, um salário mínimo para mulher e filhos pequenos, se estiver recebendo dinheiro-esmola que não resolve nada, como salário emergência: tudo que existe e que não se pode comer é supérfluo. O Artur Miranda com seu humor taxaria até o bigode do José Sarnei... mas, falando seriamente, a lista de supérfluo dentro do sistema atual dá pano-pra-manga, se é que pano e manga não são supérfluos.

Supérfluo em verdade, de 1964 para cá, foram as urnas, o título de eleitor, etc. Supérfluo é o arroz e feijão para quem tem um cardápio em francês... Eu classificaria como supérfluo o ingresso para um jogo de futebol onde se aliena o povo, pagando 3 milhões por mês a um jogador, dando circo ao povo para que descarregue o grito perdido dentro de si. Também as fantasias e os ingressos de carnaval que continuam o mesmo trabalho a ponto de receber fábulas de verbas estaduais que anestesiam a massa; o cigarro que aumenta sua venda de acordo com o desespero do viciado que perde o controle e colabora com o câncer; a bebida alcoólica que desgraça famílias e mais famílias por este país cheio de fugas e com falta de soluções. Supérfluos são os filmes deseducativos; o navio para Expedição na Antártida que os Almirantes querem comprar JÁ, AGORA, numa disputa entre as Forças Armadas para saber quem gasta mais, enquanto as forças desarmadas assistem sem camarote; supérfluo é a Loto, a Loteria Esportiva com cujo saldo espetacular "até ao Espírito Santo é vedado saber o que se faz". O Jôquei Clube e seus cavalinhos de raça cujas estrebarias jamais seriam doadas para o nascimento do Senhor Jesus Menino.

Supérfluo em verdade é o I.P.M. do Rio Centro que só gastou papel e saliva; é a encenação dos julgamentos dos padres, do Vito até os franceses Chico e Aristides; é a C.P.I. (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Café que enquadraria de olhos fechados os figurões do I.B.C. (Instituto Brasileiro do Café) que tem marmeladas de todas as formas e cores; supérfluo é gastar energia elétrica para assistir a horários pagos onde não se explicam as dívidas; são as terras devolutas do Estado ou das entidades do próprio; são as propriedades paradas sejam de quem for... até nossas!

Estendendo, o supérfluo seria um desentupidor de pia chamado Coca-Cola; os gastos da visita do Kissinger; as roupas civis dos presidentes dos países da América Latina; os diplomas que se conquistam para se ficar desempregado; as despesas da Auditoria Militar julgando trabalhadores que não têm nada a ver com Justiça Militar.

Supérfluo por fim seria a nossa consciência e os olhos do Delfim...

Muitas coisas desnecessárias, supérfluas, continuam existindo e com elas o orgulho e o egoísmo.

Neimar de Barros  
Missionário católico e autor  
de 11 livros, entre eles DEUS  
NEGRO e o TEMPLO DO SILÊNCIO.



# Missão cumprida, Dom Scherer!

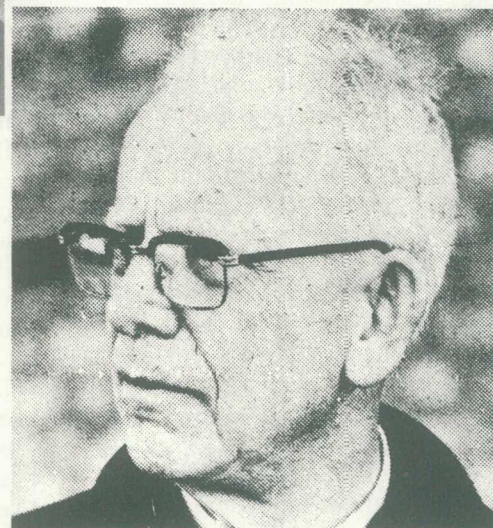
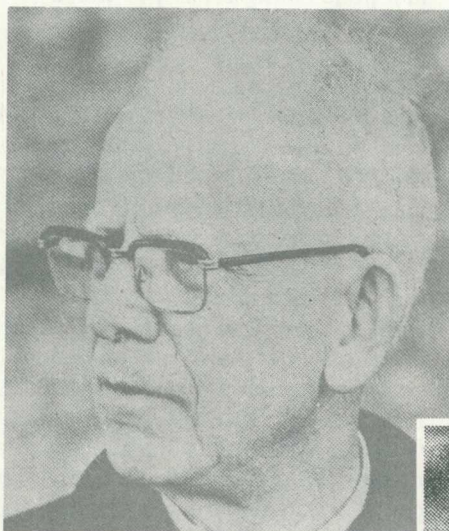
**“Senhor Cardeal! Bem podeis, como o feliz agricultor, olhar o nosso campo repleto de frutos. É esta a vossa glória... que permanecerá no futuro” (Dom Carmine Rocco, Núncio Apostólico do Brasil)**

“No fim da jornada, somente me resta levantar o pensamento, o olhar e o coração à excelsa padroeira desta catedral e da arquidiocese de Porto Alegre, Nossa Senhora Mãe de Deus (...) para que cubra, com sua permanente proteção, o meu sucessor dom Cláudio que, com exemplar generosidade de alma, aceitou o encargo de conduzir como pastor vigilante e devotado este povo “leal e valoroso” de incedível nobreza de sentimentos e delicadeza de coração”.

Dom Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, RS, deixou, finalmente, o pastoreio dos católicos daquela capital gaúcha, isto após 35 anos de trabalhos e — muito tempo aguardando sua aposentadoria, a qual foi solicitada ainda no pontificado de Paulo VI. Dom Cláudio Colling, seu sucessor de 68 anos de idade, esteve dirigindo a diocese do Planalto Médio, Passo Fundo, por 30 anos, e agora, com a ajuda dos rio-grandenses que esperam uma Igreja sempre dinâmica, afirma seus propósitos dentro da arquidiocese: “Pre-tendo levar o barco pelo mesmo caminho de dom Vicente, que foi um santo, um sábio, um prudente e um equilibrado. Queira Deus que eu saiba seguir os seus passos. E quero ter sempre a preocupação de ser um autêntico propagador do Evangelho e não deixar de influir e dar a minha orientação”.

Era o dia 6 de dezembro, 3 horas da tarde, e a catedral metropolitana estava superlotada. Arcebispo e sucessor, acompanhados de 180 padres e 18 bispos, entre eles dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB e forte candidato ao cargo vacante, e o Núncio apostólico, dom Carmine Rocco, comandaram a procissão vinda da cúria e deram início à solenidade de mais de duas horas. No altar, o velho

cardeal de 78 anos sentou-se pela última vez na cátedra de arcebispo. Às quatro da tarde, após as despedidas e discursos, sua mitra e báculo



passaram para Dom Cláudio, e o ex-bispo de Passo Fundo sentou-se na cátedra. Dom Vicente tomou uma cadeira comum e ficou algum tempo pensativo. No final da cerimônia, contudo, muito bem humorado, dizia ao governador Amaral de Souza: “O cardeal (alusão à ave cardeal) agora saiu da gaiola, está mais livre”.

Em sua difícil busca de moderação, Dom Scherer viveu um arcebis-pado de caridade, combatendo ideo-

logias contraditórias ao cristianismo e fortalecendo o prestígio da Igreja. Conforme suas palavras, procurou separar a luz das trevas e não confundir a verdade com a ilusão; amar esta verdade e nunca atraí-la, vencido por louvores ou derrotado pelo medo. Acima de tudo, tomou como referência e orientação a claridade e a sinalização do farol que a mão de Cristo acendeu, o magistério coerente, claro e pacificador que vem da Cátedra de Pedro.

Foi um arcebispo comprometido com a justiça social e com as necessidades novas que os tempos criam.: “Fiquei fiel à minha missão”. Não perdeu o contato com a realidade política de nosso País, pois soube muito bem que uma atuação evangelizadora engajada assim o exige. Acompanhou governos, situações e oposições. Deu-se bem com todos, sem deixar de profetizar e denunciar. Especialmente, soube analisar e trans-



formar muitos dos desvios doutrinários e governamentais que Igreja e Estado, nos últimos anos, cometeram.

Dizer que Dom Vicente distinguuiu-se por uma fidelidade pouco igualável significa relembrar um passado e um presente em que "A VOZ DO PASTOR" trouxe aos ouvidos e olhos de muitos brasileiros aquele discernimento exato para se conseguir a concórdia e o alerta à responsabilidade geral. Igreja e povo, Estado-Povo receberam as "palmas" do cardeal e deram-se mais as mãos.

Dom Scherer, meus amigos, continuará escrevendo na "Ave Maria" e dando os conselhos sábios que estamos acostumados a ouvir e praticar, como este: "O governo — e nós todos, o povo, com a nossa parte de responsabilidade — devemos voltar-nos mais para este problema da promoção social daquelas imensas multidões marginalizadas. Milhões morrem de fome anualmente ou vivem em desespero, já não sabendo como atender às despesas mais urgentes e necessárias de cada dia. Os governos de todo o mundo — o nosso também — deveriam realmente voltar-se com muita decisão para isso".

Mas, que fará Dom Vicente de agora em diante? Ele explica direitinho: "Eu vou fazer trabalhos mais modestos, mais simples. Vou morar perto do hospital e vou auxiliar na gruta, no serviço que é muito intenso (Hospital Divina Providência, no bairro porto-alegrense da Glória, onde encontramos, próximo a ele, uma gruta e capela). Vou celebrar missa, pregar, ouvir confissões e tudo que se faz necessário. Estarei perto de uma vila popular em que a Igreja está trabalhando com uma comunidade de irmãs que dá toda a possível assistência àquela população. Das atividades públicas e notórias é provável que fique afastado. Claro que tudo em que o novo arcebispo desejar que eu colabore, eu o farei. Mas procurar influir, coordenar e orientar, isso não farei".

Hoje ele quer descansar, mas servir a Deus (conseqüentemente, aos homens) com todas as forças que ainda possui.

Fez e frutificou uma parcela da história do cristianismo no Rio Grande do Sul e no Brasil. Resta a nossa gratidão, o nosso "Deus lhe pague!". Missão cumprida, Dom Scherer! •

## na paz do senhor

Em Niterói (RJ), Conceição Ferraz, aos 20/04/80. Em Uberaba (MG), Elvira Alvin Calcagno, aos 18/09/81 (assinante durante 60 anos). Em Martinópolis (SP), com 84 anos, Francisca C. Barocci, aos 29/10/81 (46 anos como assinante). Em Carmo de Minas (MG), Francisca Coli Junqueira, aos 08/09/81 (Francisca e seu esposo, Sr. Geraldo, um mês depois comemorariam Bodas de Ouro matrimoniais). No Rio de Janeiro (Capital), José Aleixo da Silva, aos 25/05/80; Dulce de Andrade Wernek, 09/03/81; Ruth de Andrade Wernek, aos 22/05/81; Manoel Joaquim Martins, aos 09/06/81. Emil José Ferreira Facuri, aos 30/12/80; Maria Stella Velloso de Oliveira Monteiro de Barros, aos 25/09/81 (ela e seu esposo, assinantes há mais de 40 anos). Em Cunha (SP), José Macedo Silva, aos 03/11/81.

Em Vitória (ES), Prof. Afrodízio Pereira de Souza, aos 05/12/80; Alexandrina Pena Gianardoli, aos 03/08/81, e Maria Borges, aos 21/11/80. Em Vila Velha (ES), Dalila Gomes de Siqueira, aos 23/07/80. Em Cachoeiro de Itapemirim (ES), Odílio Riso, aos 09/03/81, e Alvinho Cabellino, aos 12/12/80. Em Guaçuí (ES), João de Freitas Barbosa, aos 07/01/81, e Antônio Inocêncio de Carvalho, aos 15/04/80. Em Tombos, (MG), Glicério Dias Soares, aos 21/05/81. Em Bicas (MG), José Zeferino Soares, aos 11/06/79, e Maria Rita Conceição, aos 28/01/81. Em Governador Valadares (MG), Pedro Macedo Araújo, aos 28/06/81, e Onésimo Bittencourt, aos 11/11/80. Em Carangola (MG), José Roberto dos Reis, aos 06/08/81; Álvaro de Oliveira Graça, aos 08/07/78, e Maria Araújo Silva, aos 28/04/79. Em Ubá (MG), Tereza G. Cunha, aos 15/07/79. Em Viçosa (MG), Antônio Ferreira da Silva, aos 20/07/81. Em Inhapim (MG), Maria José Cota, aos 30/08/81. Em São Carlos (SP), com 60 anos, Caetano Fragale, aos 05/05/81. Em Itatiba (SP), Esther de Oliveira Pinto, aos 06/07/81; Em Capivari (SP), Arthur Pellegrini, aos 28/06/81; Em Quadra (Tatuí - SP), Francisco Soares Lo-

bo, aos 11/08/81; Em Santo André (SP), Sebastiana Faria Toledo, aos 06/07/81.

## assinantes benfeitores

Yolanda Guieiro Rocha, do Rio de Janeiro (Capital); Frederico Mário Monteiro de Barros, também do Rio. Lídia Castanheira de Carvalho, Belo Horizonte (MG).

## assinantes em festa

Em Rio Claro (SP), Maria Virgínia Coli, aos 30/01/82, regozijar-se-á com mais uma etapa de sua juventude. Em São Carlos (SP), Oscar de Campos e Maria Rita Souza Campos, aos 14/05/81, alegraram-se pelos 52 felizes anos de vida conjugal. Em São Caetano do Sul (SP), Pe. Paulo Campo Dall'Orto, aos 16/08/81, completou 42 anos de sacerdócio. Em Belo Horizonte (MG), a família de José Gariglio e Nair Doné Gariglio, aos 21/09/81, reuniu-se e comemorou as Bodas de Ouro matrimoniais do casal. Em Martinópolis (SP), aos 04/10/81, celebrou-se a Santa Missa em Ação de Graças pelas Bodas de Ouro do casal Mário Garbelini e Maria Sanlele Garbelini.

## graças recebidas

Maria de Lourdes Barsotti, ao Imaculado Coração de Maria (Rio Claro, SP); Emília R. Castelucci, a Santo Antônio Maria Claret (São Carlos, SP); A. P. G., a Nossa Senhora Aparecida, em favor de sua irmã (Canduva, SP).

## SER CAMILIANO POR QUÊ?



S. Camilo via Cristo em cada doente. Por isso, doou sua vida a eles. Repetir o seu gesto é o que leva um jovem a ser padre ou irmão camiliano. Junte-se a nós nesse trabalho. Seja camiliano!

Padres Camilianos  
Av. Pompéia, 1.214 — Fone 263-3324  
05022 — São Paulo - SP



## PROBLEMA DE BEBIDA?

O tratamento, ou internação, na REINDAL emprega as mais avançadas técnicas utilizadas em conceituados centros de reabilitação norte-americanos. REINDAL - Recuperação Integral do Doente Alcoólatra Rua Augusta, 2676 - Cx. Postal 20.896 - Tels.: 520-9514 e 63-5437 - São Paulo - SP.



Maria do Carmo Fontenelle

## Dádiva preciosa, que não custa nada



A chegada de um novo ano encontra as pessoas cheias de boa vontade de demonstrar amor ao próximo. Há um aspecto do amor que é importantíssimo e que, muitas vezes, passa despercebido. É o encorajamento e a compreensão.

Todos nós negaríamos indignados se nos acusassem de sermos membros da "turma da destruição" mas é exatamente nisso que nos transformamos quando arrasamos com os sonhos, aspirações e ideais de alguém. Rir, ridicularizar e ironizar são armas terríveis que ferem fundo. E são manejadas distraidamente.

Vamos pensar um pouco: — Nós não seríamos capazes de destruir a propriedade do nosso vizinho e, no entanto, sem perceber a gravidade do que estamos fazendo, roubamos dele muito mais do que bens materiais, que são a sua auto-estima e confiança, sua fé em si mesmo e sua esperança no futuro.

As pessoas jovens são particularmente vulnerá-

veis às cicatrizes que ocorrem quando alguém diz: "Mas, que idéia bobal!" diante de um seu INVENTO QUALQUER: Não quer dizer que devemos concordar com todas as idéias impossíveis ou irrealizáveis que nos forem apresentadas, mas podemos, pelo menos, responder com alguma compre-

ensão e procurar entender.

A próxima vez em que tivermos um impulso de deturpar o sentido das palavras sérias de alguém, transformando-as em "alguma coisa muito engraçada", não o façamos. Resistamos à idéia de fazer um trocadilho que nos veio à mente. Por mais absurda que possa parecer no mo-



mento, anos mais tarde poderíamos ser culpados de destruição de uma iniciativa fadada ao sucesso.

A confiança que depositamos nos semelhantes é, em geral, correspondida. Um elogio na hora certa pode operar milagres. É uma inspiração divina que nos leva a dizer à outra pessoa: "Claro que você é capaz de fazer isso! Tenho confiança na sua capacidade. Tente!" E vê-la tentar e conseguir e crescer com mais confiança em si mesmo.

Uma senhora conta que na escola era lenta em aprender e não queria estudar por timidez e vergonha. Todos a consideravam pouco inteligente. Um dia uma professora nova elogiou o seu bordado com duas ou três palavrinhas. Aconteceu uma revirada na sua vida! Saiu da escola, correndo para casa, parecendo flutuar, como se tivesse asas nos pés!

Passou a aguardar cada aula de costura e bordado com alegria e esforçava-se ao máximo para conseguir a perfeição! Não só na costura, mas em todas as matérias. Em pouco tempo conseguiu ser a primeira da classe!

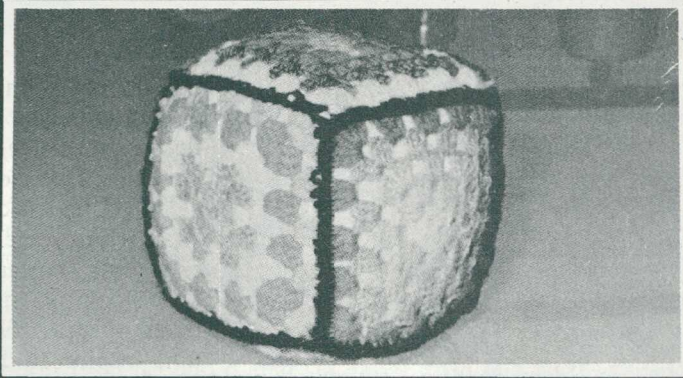
Bastaram algumas palavras sinceras da professora para acontecer o milagre!

Muita gente pode não avaliar a importância do encorajamento na hora certa, mas é uma imensa força que não nos custa nada e tem o poder de erguer a pessoa do abismo do desespero e desânimo e renovar-lhe a coragem de tentar novamente, e vencer!

FELIZ ANO-NOVO!



## Cubo de crochê bebê



Os presentes mais apreciados nem sempre são os mais caros. O amor que envolve um presentinho feito por você, valoriza-o muito. Experimente agradecer com esse cubo de crochê, levinho e macio. Fica uma

engraçada bolinha quadrada.

São necessários 6 quadrados, de crochê tipo "crochê da vovó". Aproveite sobras de lã, em cores vivas e contrastantes. Pode fazer de qualquer tamanho. O nosso modelo tem

5 carreiras para cada quadrado. Mas pode ser bem maior.

Comece com 6 trancinhas e feche em anel. Faça 4 grupos de 3 pontos altos, com 2 trancinhas entre eles. Na segunda carreira, faça 2 grupos de 3 pontos altos nos cantos e 1 grupo no meio da carreira. E assim por diante, fazendo uma carreira de cada cor.

Arremate quando achar de bom tamanho.

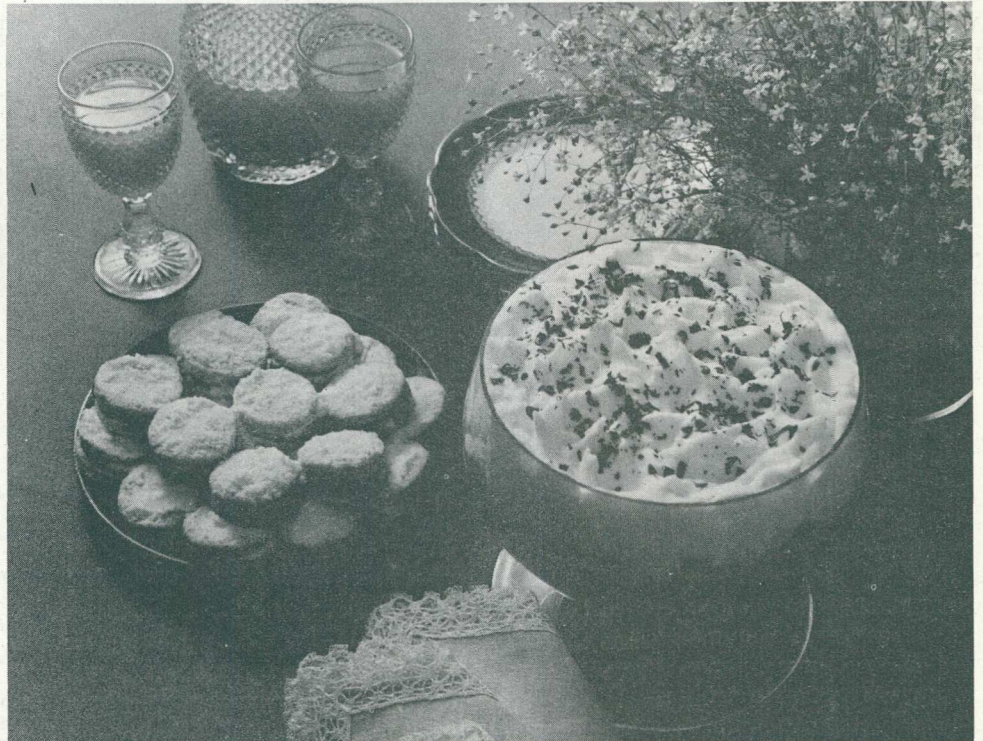
Para recheio, use um cubo inteiro, do mesmo tamanho, em espuma, ou recorte e costure 5 partes em tecido, do tamanho exato de cada quadrado, encha com espuma picadinha, bem firme, para revestir com o crochê. Una os quadrados com uma carreira de crochê, meio ponto, em cor contrastante.



## BEIJO GELADO

- 1/3 de xícara de açúcar
- 1 1/2 colher de maizena
- 1 pitada de sal
- 2 xícaras de leite
- 3 gemas
- 2 colheres de café forte
- 1/2 colherinha de baunilha

Misture a maizena e demais ingredientes secos na panela e aos poucos junte 1 xícara de leite e as gemas



batidas. Adicione o leite restante e o café. Cozinhe em banho-maria por 10 minutos, mexendo constantemente até ficar espesso. Junte a baunilha e despeje em taças individuais. Deixe esfriar. Cubra com merengue de chocolate.

## MERENGUE DE CHOCOLATE

- 1 clara sem bater
- 1 pitada de sal

- 1/2 xícara de karo
- 1/2 colherinha de baunilha
- 2 barrinhas de chocolate meio amargo

Bata a clara com o sal, até formar picos. Despeje o karo aos pouquinhos, batendo sem parar, cerca de 3 minutos, ou até ficar bem firme. Junte a baunilha. Derreta o chocolate, esfrie e misture ao merengue. Cubra o doce e salpique com raspa de chocolate. Gele bem, antes de servir.



# Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.  
Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.  
Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.  
Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos  
(Secretariado Vocacional)  
Cx. Postal, 615  
01000 — São Paulo**

## SER MINEIRO

Homenagem do  
compadre vai aos

milhares de assinantes mineiros  
da Revista Ave Maria

“Ser MINEIRO é não dizer o que faz nem o que vai fazer, é fingir que não sabe aquilo que sabe, é falar pouco e escutar muito, é passar por bobo e ser inteligente, é vender queijos e possuir bancos.

Um bom MINEIRO não laça boi com embira, não dá rasteira no vento, não pisa no escuro, não anda no molhado, não estica conversa com estranhos, só acredita na fumaça quando vê o fogo, só arrisca quando tem certeza, não troca um pássaro na mão por dois voando.

Ser MINEIRO é dizer “UAI”, é ser diferente, é ter marca registrada, é ter história.

Ser MINEIRO é ter simplicidade e pureza, humildade e modéstia, coragem e bravura, fidalguia e elegância.

Ser MINEIRO é ver o nascer do sol e o brilho da lua, é ouvir o cantar dos pássaros e o mugir do gado, é sentir o despertar do tempo e o amanhecer da vida.

Ser MINEIRO é ser religioso conservador, é cultivar as letras e a arte, é ser poeta e literato, é gostar de política e amar a liberdade, é viver nas montanhas, é ter vida interior, é ser gente.”

MINAS GERAIS — BRASIL

x UAI

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças

### UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDADORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



**BEGÉ COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....

End. ....

Cidade .....

Estado ..... CEP .....

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio



# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística



## V DOMINGO DO TEMPO COMUM (7-2-82)

### CRISTO DÁ UMA RESPOSTA AOS SOFRIMENTOS DOS HOMENS.

1ª LEITURA: *Jó 7,1-4.6-7*. O texto é uma queixa amarga de Jó. Primeiramente conhece a felicidade e logo em seguida sobrevém a desgraça: procura buscar qual a causa dessa desventura. Reconhece-se inocente. A chave da mensagem está na atitude de Jó de permanecer sempre firme e fiel na sua fé, apesar dos contratempos que surgem.

2ª LEITURA: *I Cor 9,16-19.22-23*. Paulo confessa, com toda a sinceridade: "Eu me fiz servo de todos" (v. 19). Sente-se na obrigação de anunciar o Evangelho (para explicação do termo, ver 2º domingo do Advento-evangelho). Essa atividade não é uma glória, um privilégio, mas um compromisso. É o mesmo compromisso nosso, de cristãos, de anunciarmos a Boa-Nova de Cristo, de darmos testemunhos, em atos concretos, da nossa condição de irmãos de Jesus Cristo e filhos do mesmo Pai.

EVANGELHO: *Mc 1,29-39*. O milagre que Jesus realiza exemplifica a sua missão: veio para salvar os doentes e restaurar a vida. No v. 34 aparece o tema-chave do evangelho de Marcos: é o chamado *segredo messianico*. Jesus manifesta a vontade de ocultar a sua verdadeira identidade, impõe silêncio: aos demônios (1,25.34;3.12); aos curados (1,44; 5;43; 7,36; 8,26) e aos discípulos (8,30; 9,9).

O sofrimento é uma realidade que nos cerca a cada momento. Um ente querido que nos deixa, pais que vivem em desarmonia com os filhos, casais que se odeiam, a pobreza, falta de segurança, doença, etc. Qual o sentido do sofrimento? Refletindo humanamente, percebe-se que o sofrimento é um absurdo e a morte um enigma inexplicável. Jó faz esta experiência do sofrimento. A nossa vida é uma luta, e todos nós, seres humanos, vivemos suspirando por um oásis. O homem é uma criatura; por ser criatura, pertence ao mundo criado e por isso é limitado. Está sujeito ao desgaste e deficiências físicas. Tudo, porém, é próprio da nossa condição e não deve ser atribuído a Deus. Muitos males têm sua causa no coração do homem, que está dividido, rasgado pelo egoísmo, desejo de ter sempre mais à custa dos outros. O mal, segundo o Artigo Testamento, aparece, na sua origem, não em Deus mas no coração dos primeiros homens e de todos os seus sucessores, como nos mostra o relato do pecado original (*Gên 3*).



## VI DOMINGO DO TEMPO COMUM (14-2-82)

### "EU QUERO; SÊ CURADO"

1ª LEITURA: *Lev 13,1-2.45-46*. Lendo-a separada de todo o seu contexto, esta passagem parece "mostrar uma mentalidade muito primitiva ou até supersticiosa". Seria bom lê-la numa visão de conjunto, abrangendo os cap. 13-14. A lepra era vista conforme a mentalidade semita: a presença de maus espíritos. Por isso, o leproso devia ser separado da comunidade. Veja a atitude concreta de Jesus frente a um leproso, no evangelho.

2ª LEITURA: *I Cor 10,31-11,1*. A vida cristã deve ser concebida a partir da base, que se expressa nesta dupla origem: viver para a glória de Deus (v. 31) e o bem dos irmãos (v. 33). E, a partir dali, devemos buscar não os interesses pessoais, mas os de todos ou da maioria. A verdadeira liberdade deve nascer da consideração do bem comum que é capaz de respeitar e promover o homem. O v. 33 dá o modelo de renúncia. Tudo o que fizermos deve agradar a muitos, não com espírito egoísta, de individualismo, mas para o bem dos outros e para conduzi-los à salvação. O último versículo — a imitação dos santos, — é válido na medida em que eles (os santos) produzem em nós a vida de Cristo.

EVANGELHO: *Mc 1,40-45*. O milagre nos mostra que Jesus veio salvar aqueles que estavam excluídos da comunidade de Israel pela lei mosaica. (Ver a relação que há com a 1ª leitura.) Jesus manda o homem curado obedecer a tudo o que a lei exige para o seu caso. No v. 45, o exemplo do homem curado deve servir para cada um de nós, batizados. Temos a obrigação e o dever de proclamar, a todos aqueles com quem convivemos, tudo o que Jesus fez e faz a cada instante de nossa vida. Deste texto, algumas atitudes concretas devemos tomar: a *compaixão* — Jesus se comove diante do leproso. Não fica insensível. Passa por cima do que a lei prescreve e obedece à lei do amor. Estende a mão e o toca. Quem for insensível para com as misérias humanas, quem tiver um coração pequeno para amar, quem for incapaz de comprometer-se, não poderá amar o homem e muito menos a Deus. a *súplica* (v. 40) — Mostra que Deus é o Senhor da vida, da morte e da saúde. "Se quiseres". Não podemos forçar, mas podemos suplicar.



## VII DOMINGO DO TEMPO COMUM (21-2-82)

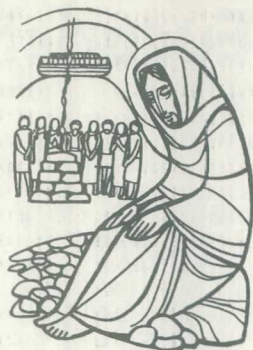
### "FILHO, TEUS PECADOS TE SÃO PERDOADOS"

1ª LEITURA: *Is 43,18-19.21-22.24b-25*. A mensagem central está na relação de Deus com Israel. Israel está no exílio babilônico, e Deus promete-lhe algo novo, que é a libertação. Para isso, o povo deve preparar-se (v. 18). A libertação do exílio é um novo êxodo. Agora, não um caminho no mar, por entre as águas, como no Egito, mas um caminho no deserto. Israel tem nesta libertação um reconhecimento grato por tantos benefícios que Deus realiza.

2ª LEITURA: *II Cor 1,18-22*. Paulo reflete e anuncia que Jesus é o *sim* e o *amém* de Deus, isto é, Jesus é a plena realização das promessas que Deus faz aos homens. Em Cristo, Deus realizou tudo o que prometera, respondendo àquilo a que os homens aspiravam (v. 20). O *amém* que nós respondemos no final das orações é um reconhecimento de que Deus, em Cristo, realizou todo o seu desígnio. Exprime, também, o compromisso de seguir a Cristo em todos os instantes da vida, quer sejam fáceis ou difíceis.

EVANGELHO: *Mc 2,1-12*. Este texto apresenta dois relatos distintos: Um é a cura de um paralítico (vv. 1-5.11-12); outro é o estilo de controvérsia, para salientar a afirmação de que Jesus é o Filho do Homem, que tem poder para perdoar os pecados, insistindo na ligação entre a fé e o perdão dos pecados (vv. 6-10). Toda a narrativa centraliza-se nesta mensagem: Jesus perdoa os pecados. Esta atitude provoca pensamentos maldosos nos escribas, porque, conforme o pensamento do Antigo Testamento, só Deus pode perdoar os pecados (v. 7; *Ex.* 34,6-8; *Is* 43,25;44,28; *Sl* 50,3-4), e Jesus passa a mostrar que na terra tem o poder de perdoar os pecados (v. 10). O V. 5 vai diretamente à raiz do mal: "Os teus pecados te são perdoados". Jesus não diz que o homem era um pecador de primeira categoria, e sim, que o pecado humano, que produz a separação entre o homem e Deus, está na fonte dos males que paralisam as pessoas. O perdão de Jesus extirpa a raiz mais profunda do mal. A sua ação em face ao pecador e ao pecado, é a melhor garantia de que Ele veio para trazer aos homens o perdão divino. O significado do título "Filho do Homem" o leitor encontrará na Bíblia da Ave-Maria, índice doutrinário, ou na nota explicativa, em Dan 7,13.





## 1 DOMINGO DA QUARESMA (28-2-82)

### O ESPÍRITO O IMPELIU PARA O DESERTO E ALI FOI TENTADO PELO DEMÔNIO

A partir deste domingo a liturgia volta-se para uma outra realidade: é o tempo da quaresma. Este tempo destina-se a preparar-nos

para o grande acontecimento do calvário, a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Todas as leituras da quaresma apresentam exortações à penitência, uma síntese de todo o mistério da salvação. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove todos os anos, durante a quaresma e semana santa, a Campanha da Fraternidade. A finalidade deste tema é aprofundar a evangelização entre os fiéis. E o lema deste ano, "A liberdade vos libertará" (Jó 8,32), acompanha o tema «Educação e Fraternidade».

**1ª LEITURA:** *Gên 9,8-15.* Deus criou e ama todas as suas criaturas. Faz a aliança, e por isso não quer mais destruir o homem (v. 9); nem a terra (v. 11).

**2ª LEITURA:** *I Ped 3,18-22.* O tema a ser desenvolvido é o do valor salvífico da morte e ressurreição de Jesus. No v. 18, Jesus morreu por causa dos pecados e para conduzir os homens a Deus. Nos vv. 20-22, o autor traça um paralelo entre o batismo e o dilúvio. Do mesmo modo como o dilúvio fizera desaparecer um mundo corrompido pelo mal e salvara

a família de Noé, os que forem batizados, creem em Deus e fizerem a vontade de seu Filho serão salvos pela ressurreição de Cristo.

**EVANGELHO:** *Mc 1;12-15.* Marcos resume muito a tentação de Jesus e só apresenta os elementos fundamentais, ao passo que Mateus e Lucas a desenvolvem muito mais. Marcos procura mostrar, neste relato, que a vida de Jesus é uma vitória contra o mal. Logo após o batismo, o Espírito impeliu Jesus para o deserto. Ali é o lugar para onde Jesus se retira para encontrar-se com o Pai (*Mc 1,35.45;6,45*). No Antigo Testamento o deserto tem dois significados: é o lugar do encontro com Deus para servi-lo na intimidade (*Os 2,16; Dt 32,10*) e é o local de prova, de tentação e infidelidade a Deus (*Dt 8,2-6*). Marcos diz que Jesus permaneceu 40 dias no deserto. É uma vocação da experiência de Israel no Antigo Testamento. O número 40 é muito usado no Antigo Testamento; temos 40 dias do dilúvio (*Gên 7,40*); de Moisés no Monte Sinai (*Ex 24,18*); do caminho de Elias para o Horeb (*I Re 19,8*) e 40 anos de Israel no deserto (*Dt 9,7*).

## MARÇO

**Dia 1 (Segunda)** — Lv 19,1-2.11-18; Mt 25,31-46

**Dia 2 (Terça)** — Is 55,10-11; Mt 6,7-15

**Dia 3 (Quarta)** — Jn 3,1-10; Lc 11,29-32

**Dia 4 (Quinta)** — Est 14,1.12-14; Mt 7,7-12

**Dia 5 (Sexta)** — Ez 18,21-28; Mt 5,20-26

**Dia 6 (Sábado)** — Dt 26,16-19; Mt 5,43-48

**Dia 7 (II DOMINGO DA QUARESMA)**

**Dia 8 (Segunda)** — São João de Deus, Rlg. (facult.); Dan 9,4b-10; Lc 6,36-38

**Dia 9 (Terça)** — Santa Francisca Romana, Religiosa (facult.); Is 1,10.16-20; Mt 23,1-12

**Dia 10 (Quarta)** — Jr 18,18-20; Mt 20,17-28

**Dia 11 (Quinta)** — Jr 17,5-10; Lc 16,19-31

**Dia 12 (Sexta)** — Gn 37,3-4.12.13a.17b.28; Mt 21,33-34.45-46

**Dia 13 (Sábado)** — Mq 7,14-15.18-20; Lc 15,1-3.11-32

**Dia 14 (III DOMINGO DA QUARESMA)**

**Dia 15 (Segunda)** — II Rs 5,1-15a; Lc 4,24-30

**Dia 16 (Terça)** — Dn 3,25.34-43; Mt 18,21-35

**Dia 17 (Quarta)** — São Patrício B., apóstolo da Irlanda (facult.); Dt 4,1-5.9; Mt 5,17-19

**Dia 18 (Quinta)** — São Cirilo de Jerusalém, BDr. (facult.); Jr 7,23-28; Lc 11,14-23

**Dia 19 (Sexta)** — Solenidade de São José, Esposo da BVM, Padroeiro da Igreja Universal; 2Sm 7,4-5a.12-14.16; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a

**Dia 20 (Sábado)** — Os 6,1-6; Lc 18,9-14

**Dia 21 (IV DOMINGO DA QUARESMA)**

**Dia 22 (Segunda)** — Is 65,17-21; Jo 4,43-54

**Dia 23 (Terça)** — São Turíblio de Mongrovejo, B. de Lima (facult.); Ez 47,1-9.12; Jo 5,1-3a.5-16

**Dia 24 (Quarta)** — Is 49,8-15; Jo 5,17-30

**Dia 25 (Quinta)** — Solenidade da Anunciação do Senhor; Is 7,10-14; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

**Dia 26 (Sexta)** — Sab 2,1a.12-22; Jo 7,1-2.10.25-30

**Dia 27 (Sábado)** — Jr 11,18-20; Jo 7,40-53

**Dia 28 (V DOMINGO DA QUARESMA)**

**Dia 29 (Terça)** — São Turíblio de Mongrovejo, B. de Lima (facult.); Jo 8,1-11

**Dia 30 (Terça)** — Núm 21,4-9; Jo 8,21-30

**Dia 31 (Quarta)** — Dn 3,14-20.91-92.95; Jo 8,31-42

**Bancos, altares e móveis para igrejas.**

Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

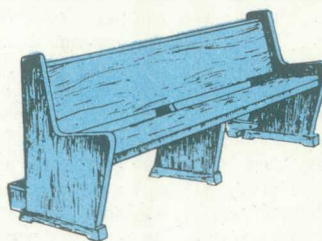
Consulte-nos sem compromisso.

**OBERTIME**



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP. — Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR



- Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.
- Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.

1.840

### AS LEIS DA TERRA E DO SOL

**Por que Jesus não revelou aos Apóstolos as leis do movimento solar e da cosmogonia da terra? — J. A. F. — Bebedouro — S.P.**

Jesus, manifestação suprema da Palavra de Deus, e todas as Escrituras Sagradas nunca tiveram por fim ensinar aos homens verdades de ordem científica, mas unicamente o conhecimento de Deus e os caminhos da vontade divina, para o bem dos homens. Em segundo lugar, é preciso recordar que Jesus Cristo era o Filho de Deus, sem dúvida, mas vi-

vendo vida humana, feito homem, com todas as realidades e condicionamentos humanos, como explicitamente recorda S. Paulo: "Fez-se em tudo semelhante a nós, menos no pecado" (*Heb 4,15* e ainda *Heb 3,7*). E o mesmo Cristo diz, conforme lemos em *Mc 13,32*, referindo-se ao dia e à hora do juízo final: "Quanto ao dia e hora, ninguém o sabe, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai", e são muitos os teólogos e escrituristas que julgam que essas palavras "nem mesmo o Filho" devem entender-se como soam, literalmente. Jesus viveu nossa vida humana tal como ela é, e não de um modo sobre-humano, fora dos momentos, em que a luz ou a graça da divindade quiseram iluminar ou elevar sobre a ordem natural a sua inteligência humana.

1.841

### PRIMA DE MARIA

**Izabel (Elisabeth) era prima-irmã de Nossa Senhora? (J. C. R. — Nazareno, MG).**

Segundo Sto. Hipólito (séc. III), e o repete Nicéforo Calixto, historiador do séc. XIII-XIV, a mãe de N. Senhora, Sant'Ana, e a de Izabel, Sobé, eram irmãs. Nessa hipótese, Maria era prima-irmã de Izabel, por parte de mãe. O "Monólogo" dos Gregos (Elenco dos Santos e das celebrações litúrgicas) é dessa mesma opinião. O evangelista S. Lucas, 1,36 diz apenas que Izabel era



"parenta" de Maria (no original grego "singenís").

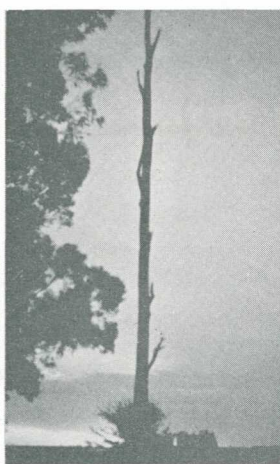
1.842

### O DESTINO

**Existe o destino ou a fatalidade? (J. C. R. — Nazareno, M. G.).**

Se por *destino* se entende uma *fatalidade* e por *fatalidade* uma coisa que não depende de nós, mas que se realiza necessariamente por uma força sobrenatural, então deve-se corrigir esse conceito.

É certo que muitas coisas se realizam indepen-



dentemente de nós, e, se são desgraças, chamamo-las de fatalidade. Contudo, o que não é certo é que se realizam necessariamente por alguma força oculta, independente de Deus. E Deus mesmo não

é sua causa direta e imediata, mas dependem de um complexo de causas que muitas vezes não conseguimos conhecer. Ora, Deus conhece todas essas causas até seus últimos pormenores, e por isso Deus, desde

toda a eternidade, sabe perfeitamente tudo o que vai acontecer, mas não é Ele a causa desses fatos. Conhecer uma coisa não significa ser causa dela. E Deus, conhecendo desde toda a eternidade, dispõe com infinito amor que todos esses fatos venham a ser para nosso bem e felicidade eterna, embora nós só vejamos em tais fatos um mal. São, certamente, um mal relativo, visível, presente, mas com repercussão para o nosso bem eterno e muitas vezes até para o nosso bem aqui na terra, a mécia ou longa distância. Ineluzivelmente, porém, tudo isso não podemos ver naquele momento.



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

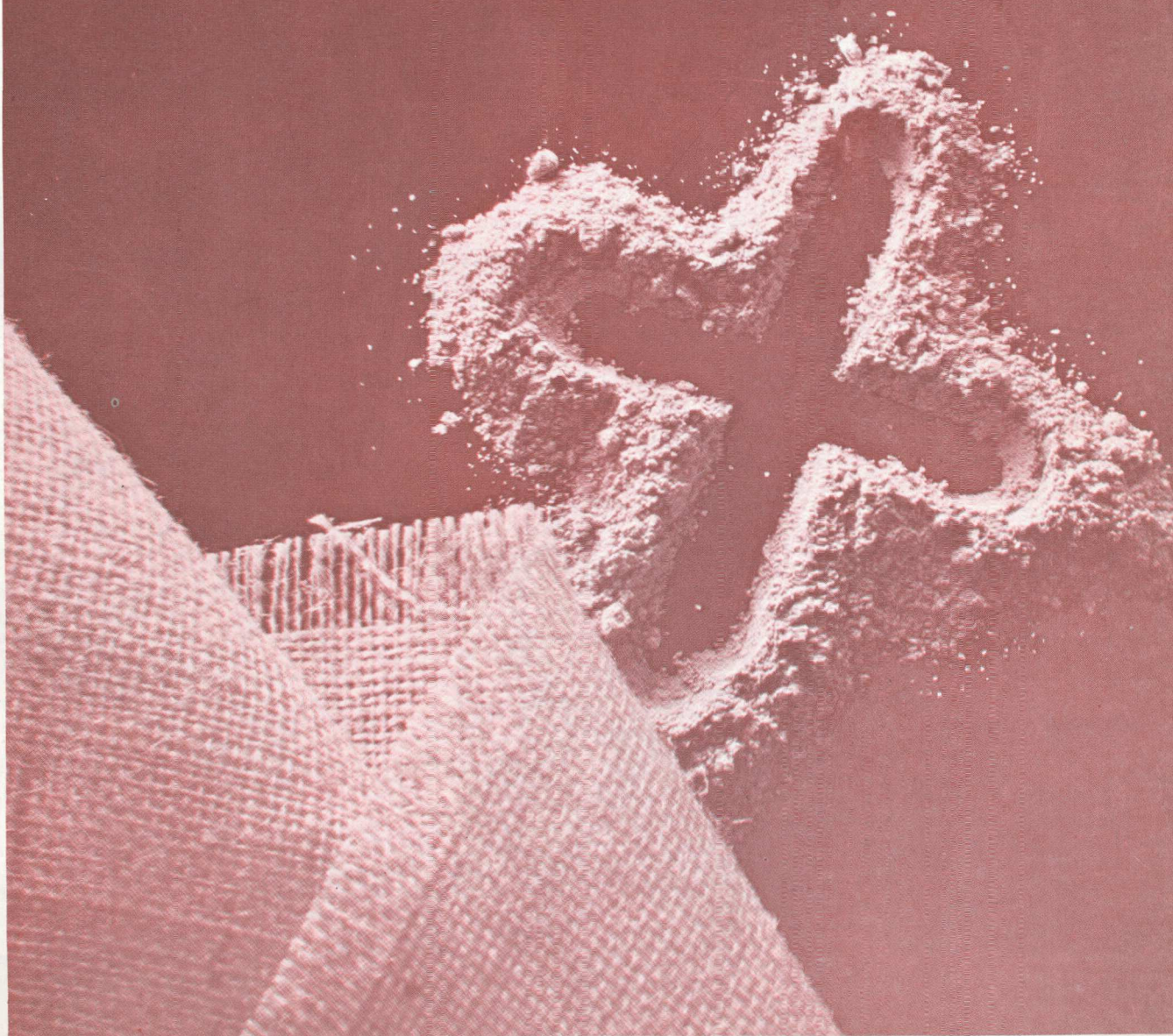




## A QUARESMA E SUA MENSAGEM DE ESPERANÇA

CONVERSÃO EM PROL DA SOLIDARIEDADE  
E DA FRATERNIDADE

PERDOAR  
E ESQUECER





## A Voz de los Andes completa 50 anos

Quito (CIC) — A rádio *Voz de Los Andes*, pertencente a uma organização evangélica interdenominacional sem fins lucrativos, conhecida pelo prefixo HCJB (Hoy Cristo Jesus Bendice), situada em Quito, Equador, completou neste Natal 50 anos. A rádio, fundada em 1931 por missionários americanos, transmite programas em 15 línguas: espanhol, quéchuá, português, francês, inglês, alemão, sueco, norueguês, finlandês, tcheco, polonês, russo, ucraniano, romeno e japonês. Cada língua ou grupo de língua forma um departamento da HCJB. O departamento quéchuá procura alcançar os 12 a 14 milhões de quéchuas que vivem nas regiões dos Andes (Bolívia, Peru, Equador e Colômbia). São 43 programas semanais em 13 diferentes dialetos quéchuas. Os programas em alemão não são dirigidos apenas para as duas Alemanhas, mas para qualquer parte do mundo onde haja número expressivo de pessoas que falam alemão. Em 1978, o departamento alemão recebeu 11.300 cartas: 56,7% da Alemanha Ocidental, 28,8% do Brasil, 9,0% da Alemanha Oriental, 4,0% da Argentina, 2,4% da Áustria, 2,0% do Paraguai, 1,8% da Suíça e os restantes 3,3% de outros países.

## Educação no Paraguai

Assunção (CIC) — O índice de deserção escolar no Paraguai é de 68%, sendo somente de 32% a retenção dos alunos nas escolas. É o que denunciou em Assunção o bispo Anibal Maricevich, da Conferência Episcopal Paraguai.

## Religiosos europeus

Madri (CIC) — A Europa tem 600 mil religiosos, informa a Conferência Européia dos Religiosos, criada recentemente. As mulheres são 475.600 e os homens 108.620. O maior número de religiosos está na Itália — 138 mil — e o menor número na Grécia — 200. A Conferência estima que as religiosas de clausura sejam 40 mil no continente europeu.

## Deficientes físicos

Petrópolis (CIC) — Segundo a afirmação do presidente da Fraternidade Cristã de Deficientes Físicos, existem no Brasil cerca de 12 milhões de deficientes em estado de absoluta miséria.

## Jubileu de Dom Geraldo Fernandes



A 13 deste mês o arcebispo de Londrina, PR, Dom Geraldo Fernandes, completou 25 anos de episcopado. Nascido em Contagem, MG, em 1913, e ordenado sacerdote em 1936, Dom Geraldo dirige pastoralmente a arquidiocese londrinense desde 1956, quando foi criada por Pio XII. A CNBB, que já teve Dom Geraldo em sua direção como dedicado Vice-Presidente, une-se aos diocesanos de Londrina e a toda a Igreja no Brasil em preces de agradecimento a Deus, desejando ao abnegado pastor ainda longa dedicação apostólica, como tem feito durante esses vinte e cinco anos.

## Ecumenismo para a unidade

Desde outubro de 81 a Comissão Bilateral Nacional Anglicana-Católica Romana constituiu duas equipes: a primeira preparou um questionário para pesquisar a prática eucarística das duas comunidades e assim descobrir o que pensam os leigos sobre a Comunhão; a segunda estudará os pontos convergentes e divergentes sobre a Eucaristia para apresentá-los na próxima reunião da Comissão Bilateral.

## Mães querem saber onde estão filhos

Buenos Aires (CIC) — “Pedimos a todos os bispos argentinos que reclamem publicamente ao governo militar para que nos diga onde estão os nossos filhos e encerre assim esta tortura que já dura anos para milhares de famílias”. O apelo foi dirigido à Conferência Episcopal Argentina, dia 16 de dezembro, pelas Mães da Praça de Maio, integrado por mães de argentinos desaparecidos depois de seqüestrados pela polícia política. Elas fazem manifestações pacíficas há cinco anos diante da Casa Rosada, o palácio presidencial argentino. Agora, dez dessas mães resolveram fazer greve de fome, com a participação de um dos padres de Quilmes, nos arredores de Buenos Aires. As organizações de defesa dos direitos humanos na Argentina registram o seqüestro e desaparecimento de cerca de 6 mil pessoas. A maioria dos casos tem testemunhas das operações executadas por homens

que se apresentaram como policiais. O número de desaparecidos é, porém, maior: algumas entidades falam de 10 mil e outras de 20 mil.

## Madre Teresa

Nova Déli (CIC) — “A doença mortal de hoje não é o câncer, a tuberculose ou a lepra, mas a sensação de ser marginalizado e não amado”, afirmou em Nova Déli, Índia, a Madre Teresa de Calcutá, Prêmio Nobel da Paz 1979. Ela falou em um seminário sobre deficientes físicos e mentais.

## Cristãos na Índia

Nova Déli (CIC) — Os cristãos já representam o terceiro grupo na população da Índia, depois dos hindus e dos muçulmanos, revelou a secretaria da Conferência Episcopal Indiana. No total de 684 milhões de habitantes da Índia, os hindus são 453.436.630 (82,7%); os muçulmanos, 61.418.269 (11,2%); os cristãos, 14.225.045 (2,6%) e os sikhs, 10.378.891 (2,6%).

## Solidariedade da Igreja do Brasil ao povo polonês

Por ocasião do Natal, o arcebispo primaz da Polônia, Dom José Glemp, dirigiu a toda a Igreja do Brasil a seguinte mensagem por intermédio do Presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter: Ao Cristo Senhor recém-nascido, Luz dos povos e alegria de todos os viventes, imploro com alegre devoção: concede a luz, a paz e a saúde ao teu servo José Ivo, bispo de Santa Maria, juntamente com os Veneráveis Irmãos no Episcopado, aos quais ele preside, e a todos os fiéis cristãos do Brasil”.

Por sua vez, a CNBB, através de sua Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral, reunidas de 26 a 28 de dezembro, dirigiram ao apostólico arcebispo primaz Dom José Glemp a seguinte mensagem:

“A Presidência e a Comissão Episcopal de Pastoral da Conferência dos Bispos do Brasil querem fraternalmente manifestar ao Episcopado e ao Povo polonês sentimentos de profunda solidariedade em face aos graves acontecimentos que atormentam sua Pátria. Acompanhamos com dor os eventos que, embora façam parte da lógica do comunismo marxista, fazem-nos orar incessantemente a Deus. O empenho por uma clara e respeitada participação dos cidadãos nas decisões, que lhes dizem respeito, é algo de muito legítimo; e a organização de sindicatos livres é um sagrado direito dos trabalhadores. É lamentável que persistam ditaduras de esquerda e de direita a marginalizar, oprimir e reprimir o povo, sacrificando sua dignidade e sua liberdade. Se em alguma outra coisa pudermos ser úteis ao Povo e à Igreja nessa heróica Terra, seremos muito felizes; aguardamos a respeito uma palavra de Vossa Excelência Reverendíssima. A entrada no Ano-Novo de 1982 lembra-nos o sexto centenário do Santuário da Virgem de Czestochowa em Jasna Gora. A Ela confiamos as nossas súplicas, para que Cristo, Rei da Justiça e Príncipe da Paz, guie os corações dos homens para um convívio verdadeiramente fraterno”.



## 2 • A IGREJA NO MUNDO

*Informações e Notícias.*

## 4 • CONSULTÓRIO POPULAR

*Questões de Fé e Religião.*

## 5 • A QUARESMA E SUA MENSAGEM DE ESPERANÇA

*Tempo para pensar nos valores do Evangelho.*

## 6 • PERDOAR E ESQUECER

*Gestos de quem tem Fé.*

## 7 • PRIMEIRAS IMPRESSÕES

*Tudo será melhor se diminuirmos as omissões.*

## 8 • VOTOS DE UM FELIZ ANO-NOVO? OU COMPROMETIMENTO PARA UM ANO-NOVO MAIS FELIZ?...

*Só intenção não vale; é preciso o compromisso.*

## 9 • DOIS MIL ANOS DE OPÇÃO PREFERENCIAL

*O espírito evangélico é o mesmo, desde o tempo de Jesus.*

## 10 • RELAÇÃO EDUCATIVA - O QUE É EDUCAÇÃO?

*Desvendando ao homem os valores de sua humanidade.*

## A PALAVRA DO PAPA

*Mensagem sobre o direito de liberdade de consciência.*

## 12 • MEU LAR, MINHA ALEGRIA

*Um trem feito de bondade.*

## 14 • CARNAVAL

*Samba, álcool, serpentinhas... e irresponsabilidades.*

## 15 • QUARESMA

*Oportunidade para a conversão.*

## 16 • DE VIDRO

*Análise da novela "O Brilhante".*

## 17 • A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA

## 19 • OS LEITORES ESCREVEM

# CONVERSÃO EM PROL DA SOLIDARIEDADE E DA FRATERNIDADE

**A** vida é um contínuo peregrinar. Retomar a trilha certa é uma questão de bom senso quando se crê nos sinais que a indicam. Esta é uma verdade de fé que leva à libertação.

A Igreja na quaresma procura viver a conversão, a mudança de caminho, e com isso prepara-se para a Páscoa do Cristo, celebração do Homem Novo e da Vida Nova.

É neste contexto e em espírito de conversão que a CNBB promove cada ano a Campanha da Fraternidade cujo tema deste ano é: "Educação e Fraternidade" e o lema é: "A Verdade vos Libertará".

Não podemos cerrar os olhos à verdade que aparece nas múltiplas formas de escravidão das quais precisamos libertar-nos, e os sinais seguros que nos indicam o caminho da libertação estão estampados na mensagem e na vida do próprio Jesus Cristo. Em síntese é a fraternidade, e esta é a verdade do Cristo. Conseqüentemente a educação é o processo de busca desta verdade que liberta o homem do seu aghoamento ao egoísmo pessoal e social.

De múltiplas formas somos educados, ou conduzidos para um encontro com o mundo, desde o ambiente familiar, passando pela escola, pelos meios de comunicação, pela convivência no trabalho até a estrutura da sociedade e a sua organização.

Sabemos que 50% da população encontram-se na faixa escolar (Cf. IBGE, Anuário Estatístico, 1979), mas as previsões do MEC para a década de 1980 apresentam a seguinte quadro para o 1.º e 2.º graus: em 1979, 3.440.803 crianças atingiram a idade escolar. Deste número, 1.394.042 (40,5%) não chegaram a matricular-se. Da primeira para a segunda série são eliminados 818.710. Por conseguinte, 64,3% ou não entraram na escola, ou dela foram excluídas antes da segunda série do primeiro grau. Em 1981, apenas 28,5% das crianças que deveriam estar cursando a terceira série permanecem na escola. Os mesmos estudos do MEC prevêem que, desse mesmo grupo de crianças, apenas 580.128 (16,5%) chegarão a matricular-se na 8.ª série em 1986, e somente 422.915 (12,2%) conseguirão chegar à 3.ª série do 2.º grau.

Neste quadro vemos desenhada a proporção dos que vão ficar excluídos da escola e, portanto, de um direito fundamental: a educação.

Além desta exclusão, há o aspecto negativo das escolas que formam para o individualismo, o egoísmo e o orgulho, sobretudo quando privilegiam a competição e não a solidariedade. O que se espera é uma educação libertadora que se preste ao serviço da construção de uma sociedade mais fraterna.

"Educação e Fraternidade" é um desafio que se põe à consciência e interpela a responsabilidade de todos. Libertar integralmente o homem aprisionado por qualquer cadeia cultural ao egoísmo, compete a todo homem de boa vontade porque somos co-responsáveis na edificação de uma civilização do amor. Para os cristãos, isto tem ainda mais sentido de compromisso, pois — como é de se esperar que permaneçamos na palavra de Jesus —, o próprio Cristo nos afirma: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos; conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8,32).

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no F.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Athos Luís Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery e Alceu Luiz Orso. □ Colaboração especial: D. Vicente Scherer. □ Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) e CEP 01.000 - São Paulo, SP. □ Composição, Frotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as assinaturas a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 50,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 1.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 1.500,00.



1.843  
**Confessionários e confissões**



Desde quando existem os confessionários e como se processam as confissões de pessoas surdas? (C. R. R. — Sta. Cruz do Sul, RS).

Os "confessionários", i, é, o "móvel de igreja no qual o sacerdote administra o Sacramento da Penitência", começaram a aparecer na Igreja, cerca do século XVI; anteriormente os padres ouviam a declaração dos pecados do penitente, sentados numa simples cadeira, com o aliás atualmente muitas vezes se faz. Não há dúvida de que os confessionários ajudam a comodidade, a devoção e a disposição psicológica do penitente para vencer melhor qualquer vergonha de manifestar suas próprias culpas. Entretanto, há pessoas que preferem confessar-se fora do confessionário, diante do sacerdote, de pé, sentado ou andando. Atualmente nada há prescrito a esse respeito para toda a Igreja. Tratando-se de uma pessoa surda, há muito mais razão de se confessar fora do confessionário, noutro lugar mais isolado e, quanto possível, mais preservado da violação do segredo, em razão da mútua comunicação

entre tal pessoa e o confessor

1.844  
**Magnificat**

Qual a diferença para N. Senhora, entre alma e espírito, já que ela diz no Magnificat: "A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador". (A. F. — Justinópolis, MG).

Respondo à sua pergunta sobre as palavras do Magnificat: "Minha alma glorifica o Senhor e o Meu Espírito exulta em Deus, meu Salvador". Há no estilo poético hebraico o que se chama "Paralelismo" quando se repete uma mesma idéia, um mesmo pensamento em 2 ou mais versos seguidos, com

palavras mais ou menos sinônimas. Em virtude disso, nas palavras do Magnificat vêm a ter o mesmo sentido os dois sujeitos verbalmente distintos "alma" e "espírito". De si "alma" significa, no hebraico, a parte sensível, o homem sensitivo, e o "espírito" significa o princípio da vida espiritual. Ambos os termos aqui se tomam sinonimamente. Portanto o significado seria: Maria louva a Deus e exulta com todo o ser em Deus, seu Senhor, Deus e Salvador. Se você quiser mais informações sobre o sentido das expressões "Alma", "Corpo" e "Espírito" na Escritura, veja algum Dicionário Bíblico, p.e. a "Lista Alfabética das Notas mais importantes" que está no fim da Bíblia de Jerusalém (Ant. e Novo Testamento) ou mais resumidamente no "Índice Doutrinal" que está no fim da Bíblia da Ave Maria, ns termos "Alma" e "Espírito".

1.845  
**São Benedito**

Quem foi e como foi a vida de S. Benedito. Por que ele é chamado de padroeiro dos cozinheiros? (V. B. — Itanhandu, MG).

S. Benedito nasceu em S. Filadelfo, na Sicília, filho de pais escravos africanos. Pastor de ovelhas até os 21 anos. Passou então a viver no eremitério de Santa Domênica. Em 1562 dirigia o eremitério de S. Francisco, passando a ser franciscano, quando Pio IV reuniu esses eremitas à Ordem Franciscana. Morou no Convento de Palermo, onde suas virtudes

e milagres atraíram muitas pessoas da cidade e de outros lugares. Em 1578 foi feito "Guardião" ou Superior desse convento, a contragosto, não sendo sacerdote e mesmo analfabeto. Foi mais tarde Mestre de Novícios e terminou sua vida como cozinheiro do convento. Portanto, pode ser considerado como padroeiro dos cozinheiros, embora não tenha recebido esse título da Igreja. Faleceu em 1589 e foi canonizado por Pio VII.

1.846  
**Indulgências**

Há indulgências concedidas para pessoas vivas? (M. de C. — Itapetinga, SP).

Já respondi sobre Indulgências neste Consultório Popular no nº 16, mês de agosto, Consulta nº 1825. Todas as indulgências são concedidas para pessoas vivas, e estas pessoas, se quiserem, poderão oferecê-las pelas almas do purgatório. Todos os anos, no dia de Finados e no dia 2 de agosto, festa da Porciúncula, podem obter uma Indulgência Plenária as pessoas que visitarem um igreja e nela orarem pelas intenções do Sumo Pontífice. A Indulgência do dia de Finados deve ser aplicada às almas dos fiéis defuntos. A Indulgência Plenária só se obtém com perfeito arrependimento de todos os pecados; quando a pessoa não atingir essa disposição, só obterá uma indulgência parcial.

Para outras informações, ler o nº 1825 deste Consultório, citado acima.

• Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

• Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

• Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.



# A quaresma e sua mensagem de esperança

**C**om a quarta-feira de cinzas a Igreja entra no tempo litúrgico da quaresma. Este é um período de tempo adequado à conversão, ao exercício espiritual para a transformação do comportamento humano.

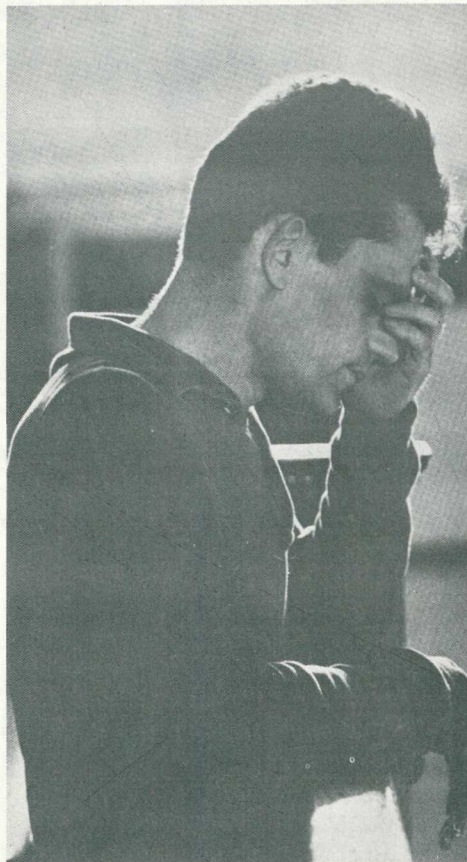
Antigamente, neste tempo os catecúmenos se preparavam para receber o batismo na noite de Páscoa. Hoje, nós entramos na quaresma, onde a liturgia nos convida a renovar e reavivar em nosso coração as disposições com que pronunciamos de novo as promessas de nosso batismo durante a vigília pascal.

A razão de ser deste tempo de orações, de sacrifícios, de penitência, de jejuns, de provações, está em que o homem, para manter constantemente sua opção por Deus, por Sua vontade, em todas as circunstâncias, deve afastar-se um pouco do bulício do mundo. Deve retirar-se de seu envolvimento espiritual com a matéria, do sufoco da materialidade e com isso criar condições de poder entrar em mais profunda comunhão com o Espírito de Deus.

Cristo nos dá o exemplo quando, afastando-se para o deserto e lá é tentado (Mt 4,1-11), dispõe-se a um ambiente (deserto), em penitência e orações (jejuando), durante um determinado tempo (quarenta dias e quarenta noites), para manter sua aliança com o Pai e sua fidelidade ao plano de Deus a ser apontado aos homens: viver de Sua Palavra, não tentá-Lo e adorá-Lo como o Deus único.

Também vemos Cristo dando-nos uma grande lição quando se retira para o Horto das Oliveiras para orar (Mt 26,36-55). Prepara-se assim, não sem tristeza, aflição e angústia, num clima de fé e oração para enfrentar as maquinações e os sistemas egoístas dos homens: a fraqueza dos discípulos, a traição de Judas, o julgamento injusto diante de Caifás e Pilatos, a negação de Pedro, a humilhação diante dos guardas, a dor da coroa de espinhos e por fim a mortal cruz.

Por que, poderíamos ainda perguntar, a necessidade de oração, de



---

Diante do tumultuado mundo de valores que hoje nos são oferecidos, a Igreja oferece um tempo forte para a reflexão e conversão: a quaresma.

---

penitência, de quaresma? Porque, apesar de toda fé que possamos ter, nossa natureza humana é fraca, é suscetível à tentação. Importa estarmos bastante atentos à nossa situa-

ção pessoal de pecadores e às realidades condicionantes ao egoísmo que nos cercam. Vejamos como Jesus indica: "Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mt 26,41).

Desde que o homem nasce sob a teia do pecado (o pecado original), se crer em Deus, sua luta contra o pecado vai ser uma constante. O pecado, que é em última instância a desordem imposta sobre a ordem estabelecida por Deus, condiciona-nos a tal ponto que nos leva à desconfiança da palavra de Deus.

A quaresma, portanto, é o tempo de teste para nossa fidelidade na resposta ao plano de Deus; pode acontecer que o tenhamos traído mutilado ou enterrado, e isso por covardia, interesse, hipocrisia, fraqueza, porque não soubemos vencer as tentações que hoje se nos oferecem. Toda civilização inclui elementos bons e elementos nocivos, expressão de sua ambigüidade, sua incapacidade para salvar-nos. Hoje esses elementos nocivos são a apatia diante das realidades espirituais, seu sufocamento "mórbido" para que não constituam mais problema e sejam relegados para os recantos da consciência e da vida; a total absorção no terrestre, nos valores e bens que nos são oferecidos em quantidade cada vez mais crescente e alienante; o "eficientismo", gerado pelo ídolo do produzir-consumir e consumir-produzir, esse círculo vicioso implacável e destruidor de todo valor humano; o egoísmo e o espírito de opressão, a luta pela própria carreira, que reduz o próximo unicamente a mais um adversário a eliminar, um concorrente a superar, um degrau pelo qual subir.

Apesar de existir este quadro tão negro entre os homens em nossa sociedade e em seu sistema de relacionamentos humanos, Deus não quer que o homem pereça, mas sim, a sua conversão para uma vida plena.

Felizes de nós se tivermos ouvidos para ouvir do Cristo o apelo: Converti-vos e crede no Evangelho (Cf. Mc 1,15).



# PERDOAR E ESQUECER



---

**O perdoar não despersonaliza o homem; pelo contrário, eleva-o em dignidade porque o aproxima mais do pensamento e do procedimento de Cristo.**

---

**T**u te desabafas comigo e me confidências que conseguiste perdoar, mas que não lograste esquecer.

Confessas que passaste por cima dos agravos recebidos, que não mais acusas nem repreendes quem, apesar do que te fez, recebeu tua compreensão total.

Dizes que puseste uma pedra em cima de um passado marcado com severidade.

Não te baseias em fato algum daqueles acontecimentos para destratar ou para ofender a quem relevaste a falta cometida.

Mas — e tu o dizes até mesmo com uma certa angústia íntima —

não consegues olvidar o que aconteceu.

Há momentos em que páras e o pensamento volta a ferir-te, a fazer-te mal, porque tua memória recapitula aqueles maus momentos, memoriza aqueles instantes em que recebeste o tratamento injusto e agressivo que tanto mal te causou e que, em tuas próprias palavras, recebeu a escusa, mas não o olvido total.

Isso realmente te preocupa; buscas uma conciliação entre perdoar e não esquecer, e não a encontras.

De fato, perdoar é difícil. É preciso ir além, muito além das fraquezas humanas para se perdoar.

Ninguém pode ter mais conhecimento de Psicologia, evidentemente, que Deus, o criador da alma. (Perdoa a digressão antropomórfica, necessária para a compreensão do terra-aterra!).

Por isto foi que Ele pôs o perdão como condição para ser-se perdoado.

Porque, para perdoar, é preciso elevar-sem exaltar-se; crescer, sem ter vaidade.

Para começar, só pode perdoar quem tem razão e foi atingido injustamente.

Quem não tinha razão, não pode perdoar; no máximo chegará a entender, a justificar.

Para perdoar, é preciso estar-se acima da culpa. Só pode perdoar a parte inocente, nunca a culpada.

É por isto mesmo que perdoar é tão exigente, tão marcante.

Quando perdoaste, não estavas tendo um gesto banal, corriqueiro. Estavas empenhando toda a tua capacidade de compreender e de entender; toda a tua vontade de passar por cima de algo que te atingira em teu melhor patrimônio, a sensibilidade.

Como entenderíamos, assim, que não esquecesses?

Se te lembras com mágoa e revolta contra o perdoado, é que não perdoaste de todo. Perdoaste apenas para uso externo, para satisfação primária de tua consciência, de teus princípios, e até mesmo para salvar as aparências.

Tens de esquecer o culpado como culpado. Isso não te exige o impossível, isto é, que consideres arrancada uma página ou mais do livro da vida, porque, nessas edições vivenciais, é impossível fazer qualquer expurgo, de bom ou de mau.

O que aconteceu, aconteceu; está no livro da vida, registrado para sempre, aconteça o que acontecer, haja o que houver.

Esquecer? Sim, no sentido de que não releias amargamente aqueles capítulos que sabes que englobam acontecimentos infelizes.

A cura de uma cefaléia não é completa se ficas revivendo, se continuas remoendo espiritualmente a dor de cabeça curada.

Lembras-te da história da criança



que, tendo ganho uma moeda para substituir a que perdera, chorava agora porque não tinha duas?

Estás fazendo algo parecido. Dizes que perdoaste, mas continuas questionando o teu perdão, disfarçando a tua intransigência sob a forma e a máscara de memória, de lembrança.

Se mandares pintar de novo a parede que estava suja, não poderás, a todo momento, continuar te incomodando com a mancha que a pintura recente apagou.

Imagina alguém que, depois da absolvição, ainda tivesse de cumprir o restante da sentença cancelada pelo perdão; alguém que, depois de anistiado, fosse para a cadeia.

Não procedas assim, portanto. Perdoaste, pronto! O que passou, passou.

Se te relembrares, numa contingência, dos fenômenos psicofísicos da memória, que seja apenas para acrescentares, logo de imediato, a compreensão, o perdão que não te permite que tragas para fora ossos do que já morreu, e que não pode ficar andando por aí como fantasma insulento.

Troca de lugar, de posição. Imagina que fosses tu o perdoado e, volta e meia, te fosse lembrado o teu erro, memorada a tua falta, te fosse exigido de novo o pedido de desculpas.

Será que te sentirias absolvido? Ou te considerarias permanentemente reprovado, admoestado?

Não te preocupes se não apagares de tuas reminiscências e tuas lembranças os acontecimentos que tanto te marcaram.

Preocupa-te, sim, se eles te fizeram renascer sentimentos de agressividade, de intolerância, de vingança contra quem já julgavas e já se julgava absolvido, perdoado da falta, da culpa de que se penitenciou.

Se te lembrares, não te afoites nem te maltrates.

É mais algo para esquecer, para acrescentar ao perdão, que tanto bem te fez, e não somente a quem desoneraste do fardo de uma culpa que pudeste aliviar e compreender.

Lembras-te se isso te for imposto, mas lembra-te principalmente de esquecer o que deve ser esquecido para sempre, pois é realmente condição e fulcro daquilo que chamas e é de fato o perdão!



Pe. André Carbonera, cmf

## Primeiras impressões

### O Ano-Novo não parece ser muito diferente do ano anterior, mas poderá ser melhor, basta querer lutar.

1982. Ano-Novo.  
Primeiros passos de uma "criança diferente..."

Embora muito cedo ainda, algo já deu para perceber...

Vi muita gente rezando mais.

Vi muita gente se convertendo, diminuindo os erros, deixando os vícios e se apegando mais ao bem.

Vi muita gente não dando bola para o sertido cristão das festas natalinas: Deus feito Homem, através de Nossa Senhora.

Vi muita gente enchendo a cara e passando oito dias (se não mais!) na bedeira...

Vi muita gente comendo do bom e do melhor e se esquecendo dos mais necessitados...

Vi muita gente nos hospitais, consolando, ajudando, pondo a comida na boca dos pacientes,

sem estes serem parentes e conhecidos...

Vi uma ambulância passando ao lado dum senhora caída na calçada e não parando para averiguar...

Vi outra ambulância socorrendo um acidentado...

Vi dias lindos e excelentes...

Vi temporais matando e destruindo...

Vi "profecias" negras e "profecias" agradáveis...

Vi mais gente se apegando a horóscopos...

Vi e ouvi uma "irmã" dizendo: — Sou crente, graças a Deus, como se os demais que possuem fé não fossem "crentes!..."

Vi novos ataques à Igreja Católica...

Vi muitos jovens, inclusive universitários, ingressando nos seminários...

Vi muita gente descansando e curindo uma praia, ou uma piscina, ou uma serra...

Vi muita gente invadindo propriedades alheias e xingando os donos, como se os "invasores" fossem os proprietários...

Vi a rica vivinha dum famoso cantor morto há um ano, transando com outro e já anunciando novo casamento...

Vi "continuei vendo!) a troca de esposos, nas fa-

mosas novelas, como se fosse uma coisa digna e decente e exemplar...

Vi elevadíssimas transações futebolísticas...

Vi caríssimas renovações de contrato de jogadores...

Vi os professores "mendigando" melhor salário e recebendo a famosa resposta: "Falta de verba..."

Vi ataques e contra-ataques entre "graúdos" diretores de futebol...

Vi mais gente querendo fugir do chamado "Paraiso Comunista..."

Vi irmão matando irmão, em guerras bestas e fratricidas, provocadas por uma política baixa e interesseira...

Vi gente muito otimista, plena de esperança e de fé...

Estou com este pessoal.

Tenho certeza de que 82 será melhor do que 81, pelo menos, um pouquinho...

Se cada um melhorar a vida individual, o "todo" receberá uma influência muito positiva e construtiva.

Basta querer e lutar... Claro: Com Deus e Nossa Senhora!

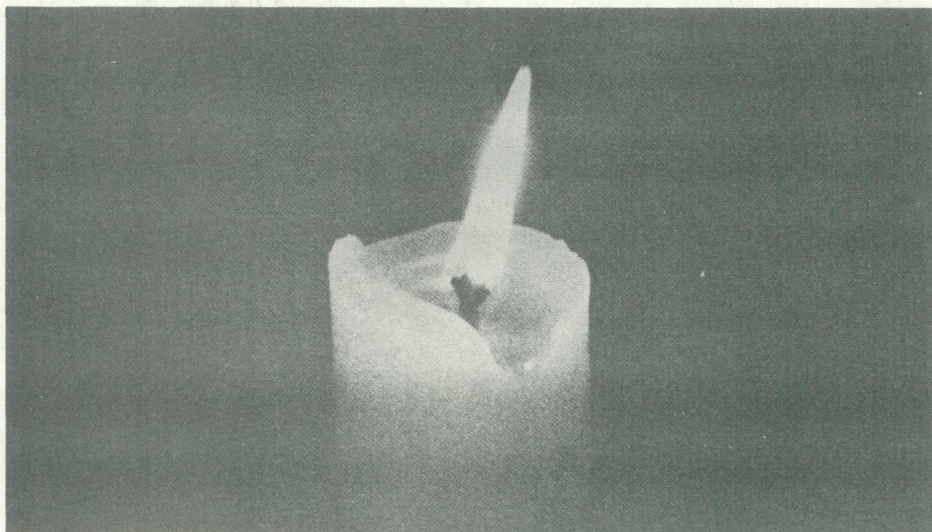
Com licença, vou iniciar a "reforma" pessoal...

Você ficará aí "na praça, dando milho aos pombo?!..."



## VOTOS DE UM FELIZ ANO-NOVO? ou comprometimento para um Ano-Novo mais feliz?...

*Diante da  
ambigüidade das  
mensagens de TV o  
cristão não deve se  
acomodar mas dar  
seu testemunho de  
fraternidade e  
caridade.*



**E**stamos em 1982!  
Recebemos de muitas pessoas  
votos de um feliz ano-novo!

Pela televisão temos recebido até  
mensagens bem ricas e profundas,  
pena que nem todos possam adquirir  
aquele produto que foi mostrado ap-  
ós a mensagem...

Os políticos prometem um ano de  
esperança e de pouca inflação.

A Rede Globo faz propaganda de  
terras cultivadas com grande fartura  
de verduras, legumes e frutas, termi-  
nando: "Este é o maior espetáculo da  
terra".

Há, certamente, homens constru-  
indo um Brasil de fartura, a nossa  
terra em grande parte é cultivada,  
mas o povo não está desfrutando des-  
ta fartura na mesa do seu dia-a-dia...  
Há uma hipótese de que, onde há  
fartura, há evidentemente baixa de  
preço, há maior possibilidade de po-  
der aquisitivo.

A maneira de mostrar pela televi-  
são é até divertida e bonita para a-  
queles que estão realizando e desem-  
penhando o seu papel; e como ficam  
certos telespectadores?

Nós assistimos a tudo isto, vamos  
à feira e não sentimos o resultado da  
propaganda tão atraente!

Estamos, a cada dia que passa,  
vivendo uma experiência na qual o  
pobre não tem mesmo "um lugar ao

sol"! É o teimoso sistema no qual os  
ricos tornam-se mais ricos e os po-  
bres, cada vez mais pobres.

Nós temos de dar graças ao Se-  
nhor de havermos sido despertados  
para o lado belo da vida, de poder-  
mos desfrutar do amor, da amizade  
de nossos irmãos, de podermos ter  
confiança nos amigos, de vivermos  
num clima de paz conosco mesmos e  
com os que nos cercam... um clima  
de paz em parte, porque sentimos  
que há tanta gente sem condições de  
ter até paz e isto nos angustia...

É aí que a nossa responsabili-  
dade aumenta, pois é nossa obrigação  
dar o testemunho de comum união,  
de fraternidade, num mundo onde  
há mais mentiras, desculpas, onde o  
supérfluo da classe média é medido e  
o de uma certa categoria de pessoas  
do poder é esbanjado.

O fumo que destrói os pulmões  
não é supérfluo...

A bebida que faz muita gente  
menos gente, que traz desordem, que  
faz muitos lares infelizes, não é su-  
pérfluo...

O aposentado que lutou para pa-  
gar mais salários, contando com um  
dinheiro mais farto na velhice e na  
doença, irá colaborar com o paga-  
mento da dívida do INPS. Ele fez  
uma opção, assumiu esta opção. Não  
está havendo um desrespeito à pessoa

deste aposentado que, na época cer-  
ta, cumpriu o seu pagamento certo?

Se o momento é de cooperação,  
por que não começar com a colabo-  
ração em descontos nos grandes salá-  
rios de quem ganha o dinheiro bem  
mais fácil?

Seria um exemplo edificante se  
isto partisse no testemunho de renú-  
cia a uma parte do seu salário, no  
sentido de cooperação mútua daque-  
les a quem é confiado o destino da  
nação...

A verdade dos fatos está sendo  
obscurecida, deturpada; apesar de  
tudo, nós, cristãos conscientizados,  
que pudemos compreender a mensa-  
gem da vinda do Cristo para viver  
entre os homens, devemos empenhar-  
nos na realização de seu reino, den-  
tro de nós, de nossas famílias, de  
nossa comunidade, de nossa vivência  
e de nossa realidade.

Que em 1982 os despertados na  
Fé e na Esperança possam dar a sua  
gota d'água, a sua palavra, a sua  
denúncia, porque o Cristo trouxe a  
paz, mas não a paz de ficarmos aco-  
modados e de continuarmos egoístas,  
nem a paz de aceitarmos aquilo que  
para o outro o machuca.

Ele trouxe-nos a paz que nos in-  
comoda... pois somos responsáveis  
na construção do plano de Deus  
aqui, hoje, agora.





Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

## Dois mil anos de opção preferencial

De há muito a Igreja tem falado das disparidades entre pobres e ricos. Hoje a opção “preferencial” pelos pobres é uma palavra que busca tornar realidade o espírito do Evangelho.

**P**arecerá triunfalismo bobo, já que não se tapa o sol da verdade com peneiras de sectarismo; porém é preciso que se leia Puebla, Medellín, Vaticano II e as grandes encíclicas do nosso século à luz dos vinte séculos que nos precederam.

A Igreja pode ter sido, como foi, omissa em muitas circunstâncias, quando seus membros e até seus hierarcas optaram por alianças com o temporal em detrimento da pessoa humana. Se, com Pio XI, não temos medo da verdade, é bom admitirmos que a Igreja, em outras épocas, à exceção de poucas vozes, deixou de falar contra o tráfico de escravos, participou de guerras nada santas e tolheu sem piedade até mesmo o direito de perguntar e pesquisar a verdade.

Mas a honestidade também nos obriga ao cuidado de não transformar Giordano Bruno ou Galileu Galilei em nódoas indeléveis da Igreja. Santa e pecadora, ela errou, mas também teve acertos, graças aos quais ainda nos restou alguma coisa do passado em termos de cultura, arte e humanidades em geral. Não estamos no mesmo nível dos bárbaros, dos Unos e dos Átilas que tudo arrasavam e dos quais poucos conhecimentos restaram aos historiadores de hoje.

Não é honesto nem justo negar à Igreja sua contribuição à cultura, às ciências e às humanidades em geral. E, se não usou a palavra “PREFERENCIAL”, não faltam nos anais

das dioceses e nas hagiografias de ontem o testemunho de homens e mulheres para quem a opção estava no pobre, no marginalizado, nas crianças e nos jovens. E tais homens, graças a Deus, não foram poucos. Souberam a seu modo questionar a Igreja do seu tempo e inquietar os cristãos acomodados.

Os santos andam muito esquecidos, mas seria o momento de reavivar os seus feitos e suas idéias. Ouviríamos expressões corajosas e incríveis e termos que nem Puebla usaria com tanta momentosidade. Lourenço, que era diácono, teria dito que a riqueza da Igreja são os pobres. Paulo apontava como obrigação fundamental da Igreja o cuidado dos mais necessitados. Os apóstolos instituíram o diaconato para que os carentes não fossem esquecidos enquanto se anunciava a Palavra. Queriam tanto uma atitude preferencial pelos pobres que cuidaram em criar serviços especiais para eles.

As epístolas falam até em linguagem dura sobre a necessidade de optar pelos pobres. A Carta de Tiago é um terrível libelo de acusação contra os que possuem demais. Vivesse hoje, e seria preso como subversivo em qualquer país da América Latina! Não vê isso quem não quer. A multidão dos santos e santas cuja vida foi minorar o sofrimento dos pobres famintos, deserdados, prisioneiros, escravos, oprimidos e enfermos não nos deixa mentir. Seu método pode não

ter sido uma PRÁXIS LIBERTADORA, como se quer hoje na América Latina, mas então os tempos eram outros e para os tempos fizeram o que era inusitado e heróico.

Se a Igreja os canonizou e colocou como modelos para a cristandade, certamente é porque viu na sua opção algo bem mais profundo que as outras opções. Havia neles a encarnação da realidade. Caminharam no meio do povo, como Jesus, e tomaram suas dores com a coragem de quem arrisca tudo.

Algum sociólogo moderno criticará seus métodos, mas não poderá negar que arregaçaram as mangas e foram agir muito e falar o suficiente... São um pouco diferentes de muitos de nós que falamos muito e fazemos pouco...

Antes que cometamos injustiças contra o passado, é bom ler Puebla dentro do contexto Latino-americano, sem esquecer que os bispos da América Latina são homens de hoje. Não inventaram a Opção Preferencial.

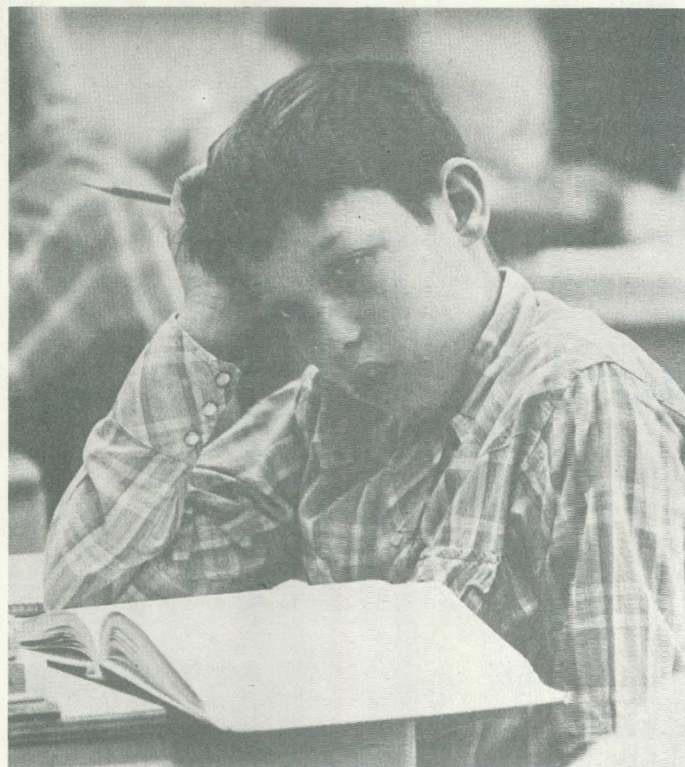
Apenas resolveram aplicá-la com profética coragem aqui e agora, mesmo ao preço da dor e do sangue de muitos mártires. Já não era sem tempo que a realçaram. Mas Puebla não descobriu a Opção Preferencial. O que fez foi homologá-la aqui e agora para a realidade cruel das disparidades que crucificam nosso povo, cada dia mais pobre e mais faminto.

O Padre Vieira teria usado sua verve, como usou para descrever a dolorosa condição dos escravos de seu tempo, com muito maior veemência, se conhecesse o Brasil rico de povo pobre, hoje, agora...

Depois da Lei Áurea, infelizmente chegaram o capitalismo selvagem e o salário mínimo. E a Igreja, que ontem não falou em unísono contra a situação dos escravos, mudou de atitude.

Nos 2.000 anos de opção preferencial houve lacunas bem tristes de se lembrar na ação pastoral da Igreja. Mas nunca faltou a ela a profecia dos que foram viver o Evangelho no meio do povo. Que os profetas de hoje inquietos, corajosos e teimosos, não façam pouco dos de ontem. A diferença talvez esteja no fato de que eles muitas vezes atuaram sem respaldo. E isso diz quase tudo. Para bom entendedor, bastam o Vaticano II, Puebla e Medellín...





Maria Fachin

## RELAÇÃO EDUCATIVA - O QUE É EDUCAÇÃO? (I)

*A base de toda educação integral está na consciência de que o aprendizado para a vida se faz no encontro entre as pessoas: educador (pais e/ou professores) e educando.*

**P**ensamos em iniciar nossa conversa colocando uma experiência ocorrida em sala de aula, numa classe de universitários da PUC, São Paulo.

Dentro de uma aula do curso de Letras, foi distribuído à turma um texto que criticava a educação assim chamada "tradicio-

nal" e apresentava uma proposta nova de educação. Após um trabalho de compreensão do texto em si, foi pedido aos alunos que formulassem, cada qual individualmente, uma proposta do que consideravam ser educação. Dentre tantas respostas dadas, como "educação é adquirir

conhecimentos" ou "é a capacidade de aprender e saber muito" e outras, há uma que gostaríamos de ressaltar. Dizia o seguinte: "educação não é aprender e entender bem a matéria somente; educação é aprender e entender a vida".

Nessa afirmação está de certo modo sintetizada à proposta do que consideramos ser a educação: Educação como caminho para a compreensão da realidade, e da realidade total.

E o que significa isso?

Significa, em primeiro lugar, ser a educação uma possibilidade de experiência global, onde haja espaço para a pessoa se desenvolver em todos os seus aspectos: afetivo, religioso, social, político, etc. A educação deve, através de uma relação pessoal, valorizar toda a experiência humana de modo que sejam desenvolvidas todas as estruturas do indivíduo, até sua total realização. Neste sentido, é verdadeira a educação quando abrange a vida por inteiro e não quando cultiva somente o intelecto ou o amor à ciência.

Em segundo lugar, a educação deve ser uma possibilidade de relacionamento do aluno com a realidade como totalidade e, ao mesmo tempo, uma introdução de sua pessoa numa história comum que não o leve a viver um caminho meramente individual. E isso implica em levar até o fim a capacidade que o aluno tem de se perguntar a respeito do sentido de todas as coisas. Em outras palavras, que através do encontro professor-aluno se desenvolvam todas as possibilidades de ligação de todas as estruturas do indivíduo (afetivas, psicológicas, etc.) com a totalidade de relacionamentos ambientais.

Assim, tanto mais verdadeira será a educação quanto mais obedecer à realidade de como um todo.

Talvez nos seja mais fácil entender estes dois pontos se nos reportarmos à maneira como a educação vem sendo desenvolvida em nossas escolas.

Mesmo quando a categoria central no estudo é o homem, e fala-se do homem, a realidade desse homem parece ser somente o ponto de encontro de intermináveis análises. Multiplicam-se as descrições, mas parece difícil alcançar o homem em si enquanto ser total. Ve-se apenas o homem enquanto fala (no caso da lingüística), enquanto tem um passado (na história), enquanto produz...

Não queremos afirmar que esta análise não seja importante. Há de fato uma especificidade em cada ciência que precisa ser respeitada. No entanto, as experiências fundamentais da vida — como o amor, a família, ter filhos — não são objeto de análise científica. O problema, então, é que a análise que posso fazer do homem não me dá o homem todo, não me dá a verdade do homem sobre o homem.

Um exemplo nos ajudaria a explicar essa questão da totalidade. Ver cada milímetro de um elefante através do microscópio não me permite conhecer o elefante como um todo; quer dizer, a análise que posso fazer do real não me dá todo o real.

Da mesma forma, ao tentar fazer o aluno compreender o que é o homem (e, portanto, o que ele mesmo é), a partir de análises científicas, mesmo que dentro das ciências humanas, cometemos um erro semelhante àquele cometido em relação ao ele-



fante e ao microscópio. As ciências não nos permitem ir além da análise; por conseguinte, se nos restringimos à análise, não permitimos ao aluno um encontro da realidade como total, da verdade.

Compreendemos, então, que não é por acaso que certas experiências humanas são dificilmente reconhecidas como verdadeiras. São experiências dificilmente aceitas, porque não se acham sujeitas a medidas e análises.

A educação como relação educativa (isto é, como encontro entre mestre e discípulo) não é compreendida hoje, porque é difícil entender a educação como experiência, como encontro. A educação é reduzida a treinamento, a técnicas, e não entendida como relação profunda entre pessoas.

A pessoa do mestre é substituída por uma função — a de professor. E o bom professor é visto apenas como aquele que sabe bem e transmite bem a matéria.

O que é, então, a relação educativa? A relação educativa é, antes de tudo, a relação de um encontro — encontro de uma pessoa (o discípulo) na busca de

sua verdade como ser humano com outra pessoa (o mestre) que, na busca da mesma verdade, encontrou respostas e então oferece sua própria pessoa, isto é, sua própria experiência, como guia para que o outro possa, por si mesmo, cumprir seu trajeto em direção à realidade da forma como pode fazê-lo.

Por essa concepção de educação não se entende transmitir uma técnica de saber, mas um exemplo de sabedoria que representa uma orientação para que o aluno ou discípulo possa recuperar e fazer frutificar o fundo de sua própria personalidade humana. A própria etimologia da palavra educação — “educere” — significa “tirar para fora”. **Educação então significa extrair algo que está dentro do homem: sua humanidade.**

**E isto pressupõe uma relação pessoal onde o aluno e o professor se envolvem.** Tantas vezes em nossas aulas o assunto é o homem, sem isso significar necessariamente um colocar-se do professor e do aluno no seu próprio ser homem! Todavia, a própria consciência de ser pessoa realiza-se no encontro com outras pessoas.

Na experiência educativa encontro a pessoa do outro, entro em relação com sua pessoa, e não faço apenas a análise de seus mecanismos. A pessoa não faz uma experiência educativa quando o outro lhe explica como funcionam seus mecanismos de aprendizagem, mas quando o outro assume sua pessoa. E uma pessoa é uma totalidade. E implica o significado inteiro de toda a realidade, do contrário, não é pessoa.

Da mesma forma, o amor entre duas pessoas. Existe o amor somente quando no relacionamento com o outro existe a totalidade (quando, por exemplo, não vejo o outro apenas como resposta às minhas necessidades afetivas). Se não vir o outro como uma totalidade, não é amor.

Assim, também na educação, o importante é perceber que o outro é uma pessoa. Portanto, na base do relacionamento professor-aluno deve estar a busca da verdade. O que importa é que todos os fragmentos da verdade mostrem a relação com a verdade última, que é a verdade do significado para a própria vida.

## A PALAVRA DO PAPA

### O respeito das consciências, fundamental direito humano

*“A sociedade do mundo inteiro, e particularmente as nações da Europa e da América, continuam a mostrar preocupação, devido à situação criada na Polônia relativa à proclamação do estado de assédio.*

*Um tal estado trouxe e traz em si a violação de fundamentais direitos do homem e da nação.*

*No seu discurso por ocasião da Epifania do Senhor, o Primaz da Polônia afirmou — assim como também o Cardeal de Cracóvia — que é violado um dos mais fundamentais direitos do homem: o direito à liberdade de consciência e de convicções.*

*Sob a ameaça de perder o trabalho, cidadãos são obrigados a assinar declarações que não estão de acordo com a sua consciência e com as suas convicções.*

*Violentar as consciências é um grave dano feito ao homem. É o mais doloroso golpe infligido à dignidade humana. É, num certo sentido, pior que infligir a morte física, que matar: “Não temais aqueles que matam o corpo...” (Mt. 10, 28), disse Cristo, ao demonstrar quanto é pior fazer violência ao espírito humano, à consciência humana.*

*O princípio do respeito das consciências é um direito fundamental do homem, garantido pelas constituições e pelos acordos internacionais.*

*Elevo a voz a Deus, juntamente com todos os homens de boa vontade, para que não seja sufocada a consciência dos meus compatriotas.”*

(N.º 4 da alocução do “Ângelus”, Vaticano, 10.01.82).





Maria do Carmo Fontenelle

## UM TREM FEITO DE BONDADADE

**E**ncontramos todos os dias pessoas carentes, vazias do amor de Deus e profundamente infelizes, mesmo que não se dêem conta da origem da sua insatisfação constante.

Se nós trabalharmos, na singeleza de nossas vidas diárias, espalhando aqui e ali uma palavra, um pequeno ato de bondade, faremos um bem imenso! Não será necessário nenhum ato heróico.

Essa historinha simples, de uma vilazinha do interior da Suécia está enquadrada na idéia. A primeira pessoa que inicia a seqüência de bons atos fica sendo a locomotiva, nesse caso o Pedrinho. Ele achou que sua mãe estava triste. Pensando como tirar aquela tristeza dela, foi buscar o seu brinquedo predileto, o cavalinho de pau, e o deu a ela. Foi um sacrifício grande para ele. Ela se tornou o 1º vagão do trem.

Depois os dois foram até a padaria e encontraram a vendedora cansada e deprimida. A alegria voltou quando a mamãe disse que preferia comprar pão com ela, por ser uma pessoa gentil e atenciosa. A volta de sua alegria colocou-a com o 2º vagão do trem.

O vendedor de biscoitos chegou carregando bandejas pesadas. Estava mal-humorado e rabugento. A vendedora percebeu que ele estava com fome e ofereceu um sanduíche de presunto. Essa oferta mudou o seu humor e ele ficou sendo o 3º vagão.

De volta à caminhonete, o padeiro motorista convidou o menino para ir



com ele. Os dois iam felizes, cantando canções alegres, quando viram um carro parado e um homem gesticulando, pedindo carona. Mesmo com pressa, o motorista atendeu. Era um cirurgião a caminho do hospital para uma operação de emergência e seu carro enguiçou. O padeiro imediatamente deu condução. O médico ficou sendo o 4º vagão. O estado da doente era muito grave e não poderia esperar nem mais um minuto. A operação, que salvou a vida da mulher, só foi possível gra-

ças ao ato de bondade do entregador de biscoitos. A doente ficou sendo o outro vagão.

Atos singelos podem modificar a vida de uma porção de gente. A locomotiva puxa um trem pesado com muitos vagões, da mesma maneira que a pessoa unida a Deus pode funcionar espiritualmente, levando outras pessoas pelo trilho do caminho de Deus.

Frank Buchmann, falecido em agosto de 1961, viveu uma vida, pelo menos nos últimos 50 anos

que viveu, dedicada ao rearmamento moral. Ele foi, dentro da nossa idéia, uma grande, uma imensa locomotiva, levando esperança a gente de todas as raças, de todas as nações, de todas as idades e de todas as classes. Ele se apoiava em experiências pessoais para mudar os homens que governavam as nações, oferecendo mensagens para um mundo melhor.

Ele dizia:

“O ideal seria que o mundo fosse governado por Deus.

Eu vivo para fazer reinar Jesus Cristo na vida de cada homem que eu encontro e isto começa por aquele que vem me trazer o café pela manhã”.

Um dos presidentes da Liga das Nações Unidas, nos grandes momentos da organização — Carl Hambro — disse dele: Lá onde nós temos falhado em nossos esforços para mudar a política, ele conseguiu, mudando as pessoas. É isso que realmente funciona.

Se você não conquistar as pessoas, deve estar em pecado. Quer dizer que, se as pessoas ao seu redor não forem curadas dos seus medos, dos seus ódios, de suas impurezas, graças ao seu exemplo ao enfrentar os problemas, deve haver qualquer coisa falsa em você.

Organize o que puder. Deus completará.

Não vamos chegar ao término da vida lamentando as coisas que deixamos de fazer, palavras de gratidão que não proferimos e simples atos de bondade que não encontramos tempo de praticar.



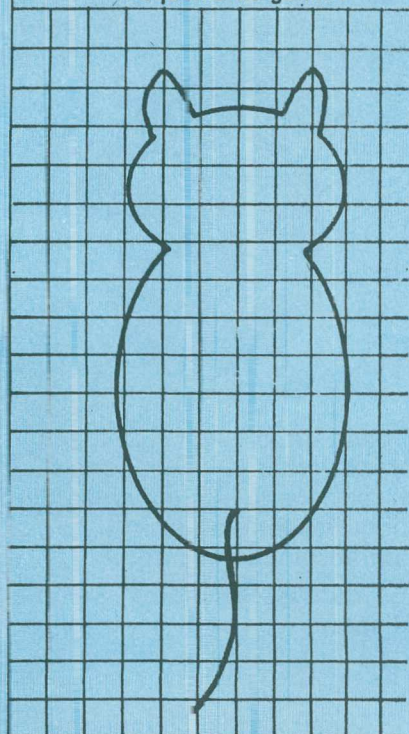
## Gatinhos porta-barbantes

Este trabalho é uma sacolinha útil, tanto para uso próprio, como para presentear. Guarde ali o rolo de barbante e, na hora que precisar de um pedaço de fio, é só puxar pelo rabinho.

A sacola pode ser feita de brim ou qualquer tecido encorpado, e os gatinhos de cor contrastante, em feltro ou até mesmo em crochê. Um bom tamanho é 25 x 80cm. Leva uma bainha de 3cm, costurada ao meio para enfiar uma fita grossa e franzir, como alça, para pendurar. Os bigodes são bordados em preto, e os lacinhos são costurados no pescoço.

O esquema do gato é fácil de ser copiado. Faça o mesmo número de quadradinhos num retângulo maior, do tamanho desejado. Depois reproduza os traços em cada quadradinho ampliado. Recorte o molde e o tecido, faça ilhoses no lugar do rabinho. Coloque os rolos na sacola e passe os barbantes pelos ilhoses.

Esquema do gatinho



## Lombo à brasileira

1 quilo de lombo de porco  
3 cubinhos de caldo de carne Knorr dissolvidos  
3/4 de xícara de água fervente  
1 colher de suco de limão  
100 g de bacon fatiado  
1/2 xícara de óleo de milho  
1/2 xícara de azeitonas  
Farofa de assado.

Coloque o lombo numa travessa funda. Junte o

caldo à frio e o suco de limão. Deixe a carne no tempero, durante 3 horas. A seguir, coloque na assadeira, cubra com o bacon e regue de vez em quando com a própria gordura até ficar corado dos dois lados. Retire o lombo da assadeira e deixe esfriar. Corte em fatias de 1/2 cm. Arrume a farofa de um lado da travessa e do outro

lado as fatias de lombo. Decore com azeitonas.

**Nota:** Pode também assar numa panela grande e levar ao forno para cozer.

**Farofa de assado:** Leve ao fogo a gordura que sobrou do assado, espere ferver. Junte 2 xícaras de farinha de mandioca torrada. Prove e junte sal ao caldar. Misture bem e sirva.



Coronel Lagoa

# CARNAVAL

*O carnaval, com todo o seu clima de espontaneidade e alegria, passa a ser nocivo quando admite o desrespeito a Deus e ao próximo.*

Falar de *Carnaval* numa revista religiosa parece uma incongruência, um contra-senso. Mas não o é, se apontarmos para o fato de que o Brasil é o "país do *Carnaval* e do *Futebol*".

Para um bom católico, católico praticante, que conhece bem a doutrina porque a pratica e está sempre lendo livros de espiritualidade, esta é a época propícia para a meditação e para um estudo mais profundo de sua religião, como também pra frequentar algum curso ou movimento. É também uma ótima ocasião de fazer um retiro em uma casa religiosa, longe de sua cidade.

O *carnaval* deixou de ser a festa inocente de nossos avós, para se transformar numa bacanal pagã, num delírio de orgias, maiores ainda que aquelas que se praticavam na Roma dos Césares.

Estamos numa época de desrespeito às tradições de nossos avós, de imoralidade, de desrespeito à dignidade da mulher e, por causa de toda essa excessiva liberdade, o *Carnaval* se torna tremendamente perigoso para crianças, mocinhas e mocinhos e para as famílias. Quase todos "perdem a cabeça" nesses dias em que só impera o "Deus Mo-mo".



Aqueles que durante o ano todo se queixam da vida, do salário mínimo, da inflação, dão mostras, nesses três dias de farra, de que isso de que se queixavam, não existiu, foi ilusão. Sim, porque o que se gasta em bebidas, em farras, em clubes e nas fantasias dos blocos que desfilam nas ruas da cidade, daria para pagar a dívida externa de nossa terra, não acham?!

Nada como o *carnaval* para a gente mostrar-se tal qual é, sem rebuços, sem disfarces,

sem fingimentos, sem hipocrisia....

Infelizmente, a maior parte das letras das músicas carnavalescas concorre para a desmoralização completa dos cantores das mesmas. Quase sempre a música é bonita, mas a letra é desmoralizante, debochante, ridicularizante. É uma pena! Mas, que podemos fazer? Nada...

Houve tempo, já há muitos anos atrás, em que a *Polícia de Costumes* interferia, proibindo essas músicas com letras indecentes, tanto nas ruas, como nos bailes, mas hoje tudo é permitido. Estamos, como dizia um amigo meu, na *era do "O QUE É QUE TEM?!"* Outrora o *carnaval*, dizem nossos avós, o *carnaval* era mais inocente, mais folgazão, mais divertido. Havia muitos mascarados, muitas fantasias, *pierrôs* e *colombinas*, *palhaços*, etc., muita coisa espirituosa e interessante! Muita crítica a políticos etc., etc. A preocupação era uma só: divertir-se para entreter os outros. Hoje, só se pensa em avacalhar-se, acanalhar-se, rebaixar-se! Todos se divertem, perdendo a compostura! Em face de tanta depravação, o que deve fazer o católico praticante?

Retirar-se para um lugar distante e fora desse bulício, para descansar, meditar, retemperar suas forças físicas e espirituais. Pena que os famosos retiros dos Congregados Marianos do saudoso *Pe. Cursino* saíram de moda. Que falta fazem para ajudar os jovens a meditar, a pensar nos *Novíssimos!*

## Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com a nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio dos homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio dos homens.

Porque Ele quer amar com o coração dos homens.

Porque Ele quer ajudar com as mãos dos homens.

Porque Ele quer salvar com os esforços dos homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

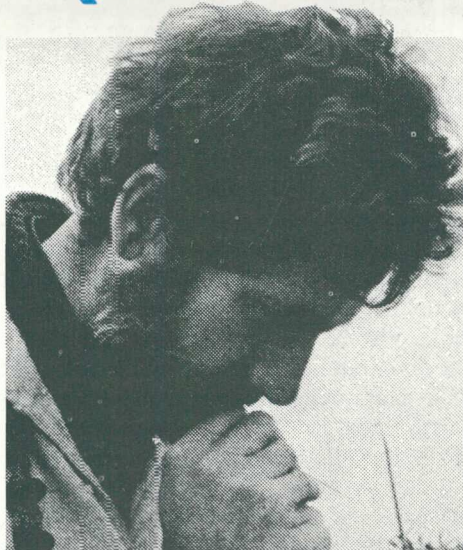
É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos  
(Secretariado Vocacional)  
Cx. Postal, 615  
01000 — São Paulo**



# Quaresma

**O valor do tempo da quaresma está na oportunidade que ele dá ao homem de fé, para a conversão e para a nova aliança com Deus.**



mos esse tempo santo. Nossos antepassados passavam a *quaresma*, jejuando e orando com muito rigor. Jejuava-se a pão e água, todas as sextas-feiras da *quaresma*! Ninguém pedia dispensa! Hoje, ninguém observa esse piedoso costume. Relaxaram-se os costumes.

Respeitemos a *quaresma*. Façamos, pelo amor de Deus, algum sacrifício, não só na comida, na bebida, nos divertimentos, mas também na TV. Meditemos durante o tempo quaresmal nos *novíssimos do homem*:

**MORTE, JUÍZO, INFERNO E PARAÍSO!!!**

O cidadão moderno é superficial, não medita, não tem tempo. Adotemos novamente esse piedoso costume. Se os homens meditassem, seriamente, nos *novíssimos* com mais frequência, garanto que o mundo iria melhor, bem melhor!

VIGIAI e ORAI, dizia *JESUS!*

**“MEMENTO, HOMO, QUIA PULVIS ES ET IN PULVEREM REVERTERIS”**

Lembra-te, homem, de que és pó e ao pó hás de voltar.

Com estas palavras, muito sábias, inicia-se, com a *quarta-feira de cinzas*, o período da quaresma.

Ainda na véspera, homens e mulheres, velhos e moços, crianças e adultos divertiam-se a mais não poder, esquecidos de que um dia deverão morrer!

Mas quem se prepara para esse dia? Ninguém! Todos querem aproveitar a vida, da melhor maneira, da maneira possível e impossível. Outrora os penitentes cobriam-se de cinzas, para significar a fragilidade das coisas terrenas e que naquele mo-

mento voltavam-se para Deus, para significar que estavam arrependidos dos pecados cometidos e iam iniciar uma vida nova. Para isso jejuavam, rezavam e davam esmolas em abundância, para significar o seu desapego às coisas terrenas.

No Antigo Testamento, *Jó* cobriu-se de cinzas e deitou-se sobre as cinzas nos piores dias de sua atribulada vida. *Davi* também fez penitência sobre as cinzas. Era o *Senhor* que, pela lei de *Moisés*, exigia do seu povo que se cobrisse de cinzas nos dias de penitência. Agora que se inicia a *quaresma*, imitemos os nossos antepassados. Vamos à igreja e recebamos com devoção e contrição as cinzas na *quarta-feira*. Façamos penitência, na *quaresma*. Evitemos festas mundanas e ruidosas. Não profane-

## SER CAMILIANO POR QUÊ?



**S. Camilo via Cristo em cada doente. Por isso, doou sua vida a eles. Repetir o seu gesto é o que leva um jovem a ser padre ou irmão camiliano. Junte-se a nós nesse trabalho. Seja camiliano!**

Padres Camilianos  
Av. Pompéia, 1.214 — Fone 263-3324  
05022 — São Paulo - SP

### UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças



**BEGÉ COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....



Maria Helena Dutra

## DE VIDRO

(Abra um pouco mais os olhos e procure ver também aquilo que as emissoras de TV não pretendem mostrar e que no final das contas você vai perceber que tudo não passa de perda de tempo).

**Q**uebrou. A maior atração da televisão brasileira, a novela das oito na Rede Globo, está agora com um visível fracasso no ar. Embora continue campeã de audiência — hábito e falta de opção explicam a teimosia — está obtendo menor número de espectadores do que as produções anteriores do horário. E quem vê, reclama. Também são impiedosas as críticas dos jornalistas especializados e já se iniciam as queixas dos artistas e técnicos envolvidos neste trabalho. Tudo caracteriza então que “Brilhante”, de autoria de Gilberto Braga, é mesmo de vidro. E as pedras que lhe caem no teto são conseqüência de um erro básico que poucos pensavam que estação tão altamente industrializada pudesse ainda cometer.

Porque está na estrutura da obra. Muita gente pensa que a perene existência de ricos e pobres se entrelaçando principalmente através de casamento nas novelas, é apenas um macete de autores fabricantes de sonhos. Não é bem assim. Para captar e manter a audiência do horário mais abrangente da televisão, todos que já chegaram em casa e ainda não foram dormir, mandam as regras do ramo que a história tenha personagens e situações que interessam a todas as classes sociais. Para poder aumentar o preço dos anúncios no intervalo, e isto só acontece quando o público é formado por milhões de

pessoas, é preciso que cada membro da família se identifique, apaixone ou torça por um rico, pobre, classe média, jovem, velho ou criança do enredo.

E é isto exatamente o que não está acontecendo com o “Brilhante” de Braga. Pois todas as classes, idades ou sexos até agora mostrados são de uma impressionante falsidade. Os mais ricos, família chefiada por Vítor (Mário Lago) e Chica (Fernanda Montenegro), não têm sequer os bons modos que caracterizam as elites educadas. E colocar traje a rigor para um jantar comum ou contratar detetive para vigiar a namorada do filho são coisas que, todos sabem,

mesmo aqueles que desta gente só conhecem a fama, não serem costumes brasileiros.

Mas como os ricos são poucos, e menos ainda aqueles que vêem novela, a coisa embanana em termos de mercado e sucesso com a identificação dos grupos representantes da classe média e pobres com seus similares espectadores. Não há como realizar intercâmbios. Enquanto a Helena (Lilian Lemmertz) e o Plínio (Fernando Torres), da extinta “Baila comigo”, de Manoel Carlos, representaram com perfeição fraquezas e virtudes típicas do brasileiro mediano, a família de Luísa (Ve-

ra Fischer) é apenas mal-feita caricatura. Todos trabalham, como é natural, mas nisto termina sua participação na coletividade brasileira. Os pais em tudo se assemelham aos protótipos judaicos que pululam nas peças americanas. A irmã mais velha saiu de filme de igual procedência, o irmão de pornochanchada, o sobrinho é James Dean e a heroína corta os cabelos igual a Ingrid Bergmann. Além do figurino ser estrangeiro, é antigo de fazer gosto.

E muito pior fica quando enfoca os pobres. A única família do ramo, pela ótica do autor, tem mãe vulgar e burra, filho nadador, como se fosse possível “pé-de-chinelo” frequentar piscina do clube, filha ladra com namorado chofer de táxis que detesta qualquer esforço. E todos, à exceção do enfatiado noivinho, tem como única preocupação na vida as mordomias dos ricos e como única leitura as colunas sociais. Pode algum cansado representante de classe trabalhadora se identificar ou mesmo prestar atenção a esta tribo que que é apresentada como típica de nossa população urbana de baixa renda? Nem pensar. E por isso, ninguém discute ou se interessa pelas agruras destes fantoches manipulados até comercialmente errado. Uma bobagem que não dá nem para discussões maiores sobre seus temas falsos e pouco preciosos. Perde tempo quem vê.

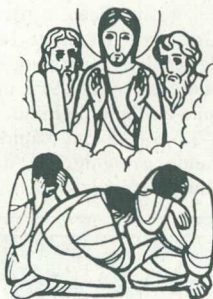




# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



## II DOMINGO DA QUARESMA (7-3-1982)

1ª LEITURA: *Gen 22,1-2. 9a.10-13.15-18.* A mensagem deste segundo domingo da quaresma nos apresenta Deus agindo. Ele está presente. Vai dar tudo certo. As duas figuras-chaves da história da Salvação percorrem as leituras: Abraão e Jesus.

Muitas vezes, o caminho da vida parece absurdo, como o foi a caminhada de Isaac para o monte, levando a lenha para o próprio sacrifício. Através deste texto, contudo, o autor sagrado alcança o objetivo de realçar a fé e testemunhar a experiência de um justo que é capaz de obedecer até às raíais do absurdo. Deus chama, Abraão está pronto (*Gen 12,1-4*). Agora, sem explicação, Deus pede que sacrifique seu único filho, a quem ele ama. Deus parece tirar-lhe o futuro. Resta-lhe o presente: obedecer. E assim o faz. Deus é fiel à promessa. Não quer destruir a vida que ele deu ao homem, mas quer a entrega total. a obediência em primeiro lugar.

2ª LEITURA: *Rom 8,31b-34.* O tema do sacrifício de Isaac parece ecoar fortemente no v. 32: Deus entregou tudo o que tinha em favor do homem. Ele nos deu o seu próprio filho. É o amor que já se entregou inteiro. As perguntas que o apóstolo faz são retóricas e a resposta é óbvia: "Ninguém irá condenar o homem". Deus é fiel e jamais romperá essa aliança com a humanidade. O problema está no próprio homem, que poderá romper com a humanidade, acusando-a, levantando-se contra ela.

EVANGELHO: *Mc 9,2-10.* A transfiguração suscitou e reforçou nos discípulos a sua fé. Viram em Jesus mais do que um homem. A tradição procurou narrar este fato com as imagens e figuras habituais da manifestação de Deus. As roupas brilhantes são sempre a manifestação da divindade (9,3). A presença de Moisés e Elias indica que Jesus é a realização e a consumação das promessas contidas na Lei e nos Profetas (*Zac. 14, 16ss*). O pedido de Pedro para fazer tendas é uma lembrança da festa das tendas que celebrava a esperança da manifestação definitiva de Deus. A nuvem e a voz mostram quem é Jesus, como no batismo.

Do ponto de vista catequético, a transfiguração apresenta a confirmação e o ponto de chegada do ato de fé.

## III DOMINGO DA QUARESMA (14-3-1982)

1ª LEITURA: *Ex 20,1-17.* Esta passagem nos apresenta o Decálogo. Há outra versão, mas com algumas variantes em *Dt 5,6-21*. Muitas vezes nós repetimos os dez mandamentos sem percebermos o seu verdadeiro significado.

Essas dez palavras-chaves são as condições que exprimem a união de Deus com o seu povo. Esses dez mandamentos são a carta magna da liberdade e da dignidade humana. Esses mandamentos são dados e recebidos num contexto religioso e são vistos pelo povo de Israel como caminho e garantia da sua liberdade. O primeiro mandamento é a afirmação prática do monoteísmo. Israel chega a esta conclusão não por via especulativa, mas pela experiência histórica. O v. 13 garante o direito à vida. Em Israel esse direito é garantido por Deus: "Não matar. Não significa só deixar de viver, mas também não deixar morrer. O v. 14 está ordenado à defesa da vida e da família, para que o matrimônio possa cumprir sua finalidade. Exige-se a fidelidade entre os esposos. O v. 15, o mandato de não furtar. Não visa só os bens do próximo, mas da própria pessoa, de sua liberdade, o seu justo salário.

2ª LEITURA: *1 Cor 1,22-25.* Paulo mostra à comunidade de Corinto que a verdadeira sabedoria de Deus está no anúncio da cruz. Por este fato, Cristo crucificado não é escândalo, mas torna-se sinal-sacramento de salvação. O sinal da nova aliança está na cruz de Cristo e a salvação dá-se pela fé neste evento.

EVANGELHO: *Jo 2,13-25.* Apenas duas idéias sobre este texto. 1ª: qual o significado da purificação do templo (vv. 13-18)? Para o Judeu, "purificar" era o sinal de que a era messiânica havia chegado. Todavia, Jesus estava corrigindo um abuso (*Zac 14,20-21; Mt 3,1-4*). A comunidade cristã entendeu a purificação como anúncio da morte de Jesus. Depois da ressurreição, os discípulos lembraram-se do fato e o interpretaram à luz do *Sl 68,9. 2ª*: é o dito sobre a destruição do templo (19ss). No Antigo Testamento já se falava de uma reconstrução do templo (*Ez 40-46; Tob 13,12*). Os Judeus entenderam no plano material, mas a comunidade cristã entendeu como anúncio da Ressurreição de Jesus.

## IV DOMINGO DA QUARESMA (21-3-1982)

1ª LEITURA: *2 Cor 36,14-16.19-23.* A história testemunha a ira e a misericórdia de Deus. Algumas idéias encadeadas nos apresentam esta leitura como os pecados dos chefes e do povo (vv. 14-16). Estes são a causa última da destruição da Cidade Santa e do exílio. E tal episódio é o cumprimento de uma profecia (v. 21). — Mas não devemos desanimar; nem tudo está perdido. Com o edito de Ciro, permitindo o retorno, está manifestada a certeza de que Deus não abandonou o seu povo (vv. 22-23).

2ª LEITURA: *Ef 2,4-10.* A salvação é um dom de Deus e não depende da capacidade do homem. É um convite aberto a todos. A salvação nos é dada como fruto da graça e do amor de Deus. A ação de Deus se contrapõe ao estado do pecado em que vivia o homem antes de ser salvo. O homem, fora de Deus, está morto; a sua vida é sem sentido. Mas Deus, ao agir na misericórdia e no amor, transforma a condição humana, participando-a no triunfo do Ressuscitado.

EVANGELHO: *Jo 3,14-21.* Este evangelho foi escrito para suscitar a fé em Jesus Cristo, que leva à vida (20,31). No capítulo terceiro João nos apresenta a natureza desta fé: acolher a pessoa de Jesus e a sua missão salvadora realizada na cruz. Neste texto João nos mostra a fonte, o modo e a finalidade do desígnio de Deus. A fonte é o amor que dá a vida. Esse amor sem medida que suscita a vida eterna nos homens. O modo do desígnio de Deus que manifesta o seu amor é a pessoa de Jesus Cristo. A raiz da pessoa e da missão de Jesus é o amor que Deus tem pelos homens. O amor de Deus chega ao ápice da entrega. O amor de Deus é total e entrega tudo o que tem: seu filho único.

O v. 18 nos mostra a condição da salvação ou da condenação. Os que creem são salvos. Significa que devemos aceitar a pessoa de Jesus como manifestação suprema da vida. Crer em Jesus é realizar uma comunhão que leva o homem a viver como homem, numa existência onde reine o amor. Os que não creem já estão condenados, ou seja, rejeitam o que o homem deve ser. Não aceitam a vida.





#### V DOMINGO DA QUARESMA (28-3-1982)

1ª LEITURA: *Jer 31,31-34*. A profecia da Nova Aliança marca uma nova compreensão do plano salvífico de Deus. Esta Nova Aliança

será definitiva, onde os dois reinos, Judá e Israel, separados em 931 a. C., estarão novamente unidos. Tal Aliança será diferente da do Sinai. Não será uma nova promulgação de leis e compromissos escritos em tábuas de pedra, cujo conteúdo era de revelação da Lei, do caminho de Deus para o seu povo. Esta Nova Aliança tem como conteúdo estes pontos: interiorização, conhecimento de Deus e perdão dos pecados. Um elemento novo: ela passa a ser gravada não mais em pedras, mas no coração do homem.

2ª LEITURA: *Hb 5,7-9*. Este texto é o coração de toda a epístola, contendo, em resumo, toda a cristologia, apresentando Jesus Cristo, nosso sumo sacerdote, fiel e misericordioso, que sofre com e como os homens. Jesus constituído sumo sacerdote, mediador em favor dos homens, participou da condição humana. Frente à morte suplicou e implorou a

Deus, embora respeitando a vontade do Pai. Seria interessante ler conjuntamente o hino cristológico (F1 2,6-11) e assim poder perceber o verdadeiro significado. A carta aos Hebreus sublinha a humanidade do sacerdote, que para representar os homens deve ser um deles, sofrendo com eles.

EVANGELHO: *Jo 12,20-33*. Os homens procuram Jesus, e estes são pagãos que vão à procura do Deus verdadeiro para ter a vida. A reação de Jesus: A vinda deles é sinal de que a sua missão chega ao fim. É a hora de voltar ao Pai pela morte e ressurreição. A partir do v. 25 ss João enfatiza um tema muito familiar nos sinóticos: o de seguir o mestre até à morte. A voz que vem do céu (vv. 28-29) é uma espécie de selo da união do Pai e do Filho. Os demais versículos (31-33) constituem o ápice do Evangelho, mostrando o significado da cruz de Jesus para a humanidade.

## RECORDANDO

**Q**uemos recordar aos nossos assinantes que a assinatura da Revista AVE MARIA, a contra-gosto de todos, sofreu uma alteração de preço. Devido a grande alta de preços na matéria-prima (papel, filmes e tintas), na mão-de-obra, nas taxas postais, nos reajustes de salários, que ocorreram no ano de 1981, os custos na confecção da Revista AM chegaram bem além dos 100%.

Sentimo-nos com isso, não sem pesar, na obrigação de alterar o preço para Cr\$ 1.000,00, para podermos, pelo menos, equilibrar o peso das despesas. (A rigor o preço real deveria ser Cr\$ ..... 1.250,00 ao ano).

Gostaríamos ainda de recordar aos assinantes que a Revista AVE MARIA

não visa lucro algum e sua intenção é tão-somente divulgar a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo: o Bem, a Verdade e a Paz.

Aos assinantes que de alguma forma querem colaborar com a Revista AM podem fazê-lo simplesmente mandando desde hoje (não esperem para amanhã) o pagamento de assinatura deste ano de 1982. Além de estarem auxiliando a Revista a manter-se, estão também mantendo a imprensa católica.

Aos que, além disso, querem dar também o seu apoio, sugerimos que façam para este ano de 1982 sua assinatura de benfeitor. Como fazer? É simples: É só mandar por carta um cheque (ou um vale postal pelo correio) no valor de Cr\$ .....

1.500,00 (Um mil e quinhentos cruzeiros) em nome da Revista AVE MARIA e um bilhetezinho dizendo: "Em 1982 quero ser assinante benfeitor da Revista AVE MARIA". (Não se esqueçam de pôr o seu nome e endereço completos.)

Para todos os Assinantes Benfeitores da AM rezamos todos os meses, no dia 24 (Dia de Sto. Antônio M. Claret), uma missa em suas intenções e na intenção de suas famílias.

**N.B.** — Para os anos anteriores (1981, 1980, etc. ...), cujas assinaturas não foram pagas, vigora o preço atual, do presente ano.

Um ano feliz para todos.

Pe. Diretor

Bancos, altares e móveis para igrejas.

Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

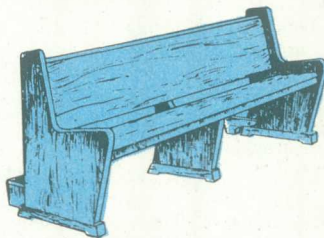
Consulte-nos sem compromisso.

**OBERTIME**



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR



**A seção "OS LEITORES ESCREVEM" está à disposição dos leitores da AVE MARIA para darem seus pareceres, suas opiniões, sobre os acontecimentos na Igreja ou fatos no Brasil e no mundo, ou mesmo para fazer observações, críticas ou sugestões sobre a Revista AM.**

### HOMENAGEM ESQUECIDA

Lendo a preciosa revista AVE MARIA de 30 de novembro p.p., gostaria que tivesse aparecido no artigo assinado por José Wanderlei Dias, entre tantos méritos dos Padres Córdimarianos, o recente decreto do Senhor Governador do Estado de São Paulo e que dá como denominação ao antigo Grupo Escolar de Guarulhos, o nome ímpar de Pe. Valentín González Alonso.

O decreto do Senhor Governador já deve ter sido objeto de sua consideração, mas eu acompanhei todo o desenrolar pela Assembléia Legislativa do

Estado, até que em data de 27 de novembro de 1981, à página 02, da seção I (atos normativos e interesse geral), o Diário Oficial do Estado publica a Lei nº 3.114 de 26-11-1981, que em seu artigo 1º diz textualmente: "Passa a denominar-se Pe. Valentín González Alonso a Escola Estadual de 1º grau do Parque Uirapuru em Guarulhos".

(Roque Ielo - Caconde, SP)

— Agradecemos a informação que vem deixando-nos a todos muito satisfeitos e contentes com tal distinção concedida ao saudoso Pe. Valentim.

### DOCUMENTOS EM LINGUAGEM MAIS POPULAR

Na qualidade de assinante dessa Revista, deparei, no último número aqui chegado, com o retorno de: "OS LEITORES ESCREVEM"; o que, aliás, constituiu para mim motivo de grande satisfação, em poder dar a minha sugestão, embora modesta, que é a seguinte: Como a Igreja do Vaticano II vem se batendo na divulgação dos Documentos Pontifícios e, nós, americanos, nos documentos de Itaiaci e Puebla, gostaria que tais

documentos fossem explicados em linguagem ao alcance de todos, em forma de perguntas e respostas, como vem fazendo o "Santuário de Aparecida", porém, em estilo ainda mais popular, facilitando assim a catequese de uma população tão carente de conhecimentos religiosos, abrangendo, até mesmo, uma classe que se diz sabia mas que ignora, às vezes, até os mínimos conhecimentos de religião.

Cada dia que passa, a gente vai sentindo a falta de um estudo mais simples de nossa religião, levando, com isso, muita gente à prática de outras religiões; daí por que os nossos irmãos separados e mesmo o espiritismo vêm, cada dia, ganhando terreno!...

O Centro de Estudos Bíblicos desta cidade mantém aqui, há já vários anos, um programa, ou melhor, dois programas radiofônicos gratuitamente cedidos pela direção da nossa emissora Rádio Imbiara de Araxá que, digase de passagem, vem prestando um grande serviço à nossa gente; porém, falta-nos, para melhor proveito, matéria como a que sugiro, mesmo porque o pessoal que se prontifica para esse trabalho não dispõe do tempo e recursos intelectuais necessários à divulgação de uma teologia mais simplificada.

(Hermílio Ribeiro das Neves — Araxá, MG)

— Sua sugestão é interessante e será estudada com carinho. Esperamos atendê-lo logo que dispuser de mais espaço e de pessoal para estruturar os temas.

### "A FREIRA DO PERDÃO"

Conhecer a vida de Irmã Antonieta Farani é aprender a grande e sublime arte do perdão.

Religiosa Passionista, no batismo Maria Concetta Farani, filha de pais profundamente cristãos, nasceu em Curitiba aos 29 de julho de 1906.

Muito jovem perdeu o pai, fato doloroso que a obrigou, juntamente com a mãe e duas irmãs, a enfrentarem dias difíceis e nublados.

Passa da alegria ao sofrimento, da convivência paterna à dor das saudades, da vida abastada e tranqüila ao trabalho árduo e estafante.

Conhece a inveja, o ciúme e a injustiça. Entretanto, aproxima-se da Eucaristia, recebendo forças para perdoar, esquecer e amar.

Sentindo, desde a infância, a dor e o sofrimento, tornou-se verdadeira apóstola da Paixão de Cristo, entrando na Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz em 1927.

Sua vida aparentemente muito simples foi totalmente dedicada a Deus e aos irmãos. Exímia observante das Regras da Congregação, fiel à vida comum, foi uma religiosa autêntica, convicta e coerente.

Sua ascese, contudo, atingiu os mais altos graus da vida espiritual, devotando-se ardentemente à Paixão de Jesus e com dedicação terna e sólida à Virgem Santíssima, o que a fez receber o título de "a Irmã da Ave-Maria".

A 7 de maio de 1963 chegou à perfeição do amor oblativo e, após intensos sofrimentos, Deus a chamou para si.

Irmã Antonieta nos ensina a ver no Coração de Cristo um oceano de infinita misericórdia. Ensina-nos a termos a coragem de, acima de tudo, imitar o exemplo do Senhor que só e sempre perdoa.

(Ir. Laura Ribeiro - São Paulo, SP)

**NR — Aos interessados em mais detalhes da vida da Irmã Antonieta Farani, existe o livro "A Freira do Perdão", de autoria do jesuíta Afonso de Santa Cruz. E poderá ser encontrado nos seguintes endereços: — Rua Cônego Eugênio Leite, 825, CEP 05414 São Paulo — Tel. (011) 853.1736 — Rua Bom Jesus, 861, CEP 80000 Curitiba, PR — Tel. (041) 252.2462.**

**ESTE ANO DÊ UMA ASSINATURA DA REVISTA AVE MARIA DE PRESENTE A UM AMIGO SEU. ESTEJA CERTO, ELE VAI GOSTAR MUITO.**



### RENOVE SUA VIDA!

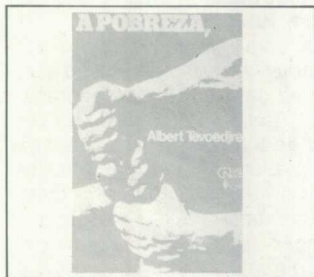
Descubra como viver com mais amor, alegria e eficiência. Acabe com a solidão e o fracasso. Tenha mais força contra os vícios, mais certeza na sua vocação, solução elãra para os seus problemas, salário mais alto e paz em seu lar. Peça informações ao CEILID-A Cx. Postal 98.609 CEP 28.540 Cordeiro, RJ



## livros recebidos



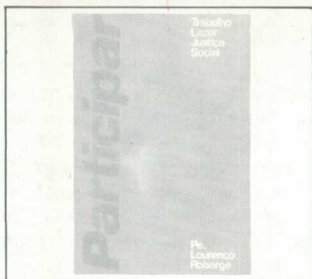
**ITINERÁRIO DE UM DRAMA ÚNICO** — Guia Monteiro de Barros — 98 págs. — Edições Loyola. No prefácio, assim se expressa Clarice Lispector: "A escritora é uma moça que modestamente assina um pseudônimo atrás do qual se esconde a verdadeira e grande pessoa. Depois que experimentou a morte, travou a luta mais humana, vital e divina que existe. Acordando da parada da vida, não sabia qual era o próprio nome, onde estava ou o que lhe acontecera e o que era. Estava na noite escura do tempo. Então agarrou-se a um fiapo de consciência e foi buscar no próprio profundo e negro âmago de si mesma o sopro de vida que Deus lhe deu." Existir é o nosso glorioso dever.



**A POBREZA, RIQUEZA DOS POBRES POVOS** — A transformação pela solidariedade — Albert Tévoedjre — Editora Vozes e Editora Cidade Nova — 205 págs. Finalmente um livro que traz algo de novo, apresentar do um projeto de sociedade realmente humana. O autor fala da pobreza num sentido inovador, proclamando-a "riqueza dos povos". Na sua visão do homem são bem aproveitados todos os elementos positivos que se encontram nas grandes religiões e percebe-se de uma maneira bem marcada o influxo do cristianismo. O homem, do início ao fim, está no centro de seus estudos e pesquisas. Não um homem-róbô ou abstrato, mas o homem real e histórico.



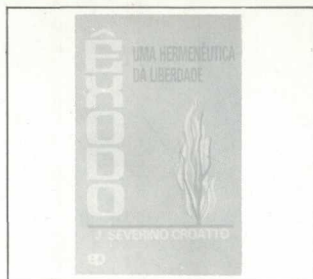
**INTRODUÇÃO A FILOSOFIA** — Problemas, sistemas, autores e obras — Coleção Filosofia 2 — Battista Mondin — 266 págs. — Edições Paulinas. Na primeira parte, os problemas lógico, epistemológico, gnosiológico, lingüístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético e histórico. Na segunda parte, os sistemas mais importantes e autores. Na terceira, fichas bibliográficas de cada filósofo e escola. A quarta parte contém um guia à leitura das três obras que introduzem às três grandes épocas da história da filosofia: a Fédon, de Platão; Discurso do Método, de Descartes; A Missão do Sábio, de Fichte, e o Manifesto, de Marx e Engels.



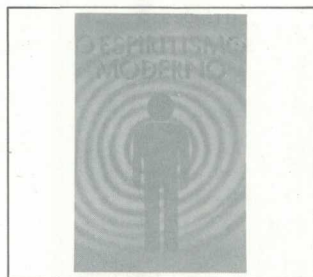
**PARTICIPAR (Trabalho-Lazer-Justiça Social)** — Pe. Lourenço Roberge — Para grupos de jovens — 129 págs. — Editora Vozes. O autor, já bastante conhecido de nossos catequistas e agentes de pastoral juvenil, demonstra, uma vez mais, sua profunda experiência na orientação catequética e espiritual da juventude e seu incansável zelo de pastor. Três temas de real importância e indiscutível atualidade são aqui abordados de modo profundo, fiel à visão cristã do homem e do mundo e adaptado à compreensão dos jovens aos quais se dirige especialmente a obra. Nossa juventude é convidada a captar todo o significado profundo do trabalho, do lazer e da justiça social.



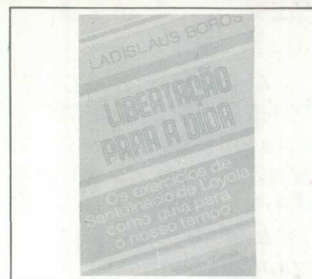
**CRIANÇAS TÊM VEZ NA MISSA** — Frei Tadeu Passos Camargo, O.C. — 147 págs. — Edições Loyola. Que missa é essa de que falam as crianças? Quais os requisitos para que possam sentir-se "em casa" ao celebrar uma Eucaristia, que deveria ser para elas o que realmente é: a irrupção do Deus vivo? A intenção da experiência da Paróquia de Santa Teresa de Jesus, do Itaim-Bibi (São Paulo, Capital) é expor algo de concreto, um empreendimento do espírito apostólico. Mais do que a rotina de uma vivência, apresenta-se para a vulnerabilidade de uma reflexão, de modo a se tornar uma "experiência": a vida vivida e pensada. Não são soluções, mas pistas. Conheça.



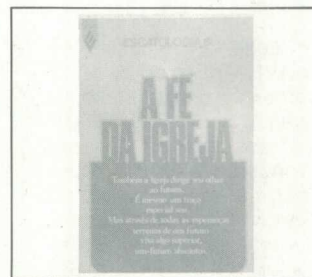
**ÊXODO, UMA HERMENÊUTICA DA LIBERDADE** — Libertação e Teologia 2 — J. Severino Croatto — 179 págs. — Edições Paulinas. A intenção destas reflexões é de enriquecer, com alguns elementos epistemológicos, a teologia da libertação. O tema é, sem dúvida, importante, enquanto núcleo da mensagem bíblica, porém destaca-se mais o modo como o tema é abordado no interior da Bíblia. Descobrir as possibilidades de releitura do Êxodo não significa falar apenas do Êxodo. Pelo contrário, quer-se, com isto, rastrear sua capacidade de gerar acontecimentos novos com suas leituras correspondentes. A teologia latino-americana tem nele um foco significativo.



**O ESPIRITISMO MODERNO** — Padre José Sometti — Bases históricas e bases científicas — Edições Loyola — 136 págs. Procura-se apresentar, de maneira sintética e de conformidade com o tema fundamental, a origem do espiritismo. Como novidade, enfoca-se o espiritismo diante de um quadro de referência oferecido por uma ciência nova, isto é, a parapsicologia. O objetivo é o de libertar um pouco mais o nosso povo do medo diante de alguns fenômenos e das superstições fomentadas por certos informantes. É intenção do autor, ainda, oferecer um trabalho científico e ao mesmo tempo de fácil compreensão. Tema de elevada importância.



**LIBERTAÇÃO PARA A VIDA** — Os exercícios de Santo Inácio de Loyola, para o nosso tempo — Ladislau Boros — Edições Loyola — 185 págs. — Dirige-se tal obra a todos os homens que têm um espírito aberto e desperto, que querem ter explicação de como um cristão deve conceber o seu ser. Não se trata de uma explicação completamente segura do "pensamento filosófico" de Santo Inácio. Antes, de uma tentativa em cujo final já não interessa mais saber o que e de Santo Inácio e o que é do autor, pois o importante é compreender a singularidade da mensagem cristã e do pensar inaciano. Num linguagem simples, o auxílio para questões vitais.



**A FÉ DA IGREJA** — Volume VI — Justificação do indivíduo e Escatologia — Michael Schmaus — 242 págs. — Editora Vozes. Esta obra, composta de seis volumes, oferece ao homem de hoje uma visão clara da teologia cristã atual. Neste volume, contudo, o autor enfoca especificamente os seguintes temas: A evolução do estado de graça do indivíduo; a renovação interna e a santificação do pecador; o dinamismo da justificação; a escatologia profana e bíblica; a parusia de Cristo; a ressurreição dos mortos; o aspecto individual da consumação. Pela Igreja e na Igreja, o homem chega a Jesus Cristo, o Salvador, e alcança a Salvação.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para  
**LIVRARIA "AVE MARIA"**  
CX. POSTAL 54.215  
01227 — SÃO PAULO Tels.: 66-0582 - 825-0700

- |                          |  |        |
|--------------------------|--|--------|
| <input type="checkbox"/> | ITINERÁRIO DE UM DRAMA ÚNICO .....         | 310,00 |
| <input type="checkbox"/> | PARTICIPAR (Trabalho-Lazer-Justiça) .....  | 350,00 |
| <input type="checkbox"/> | ÊXODO, UMA HERMENÊUTICA DA LIBERDADE ..... | 320,00 |
| <input type="checkbox"/> | LIBERTAÇÃO PARA A VIDA .....               | 500,00 |
| <input type="checkbox"/> | A POBREZA, RIQUEZA DOS POBRES POVOS .....  | 480,00 |
| <input type="checkbox"/> | CRIANÇAS TÊM VEZ NA MISSA .....            | 290,00 |
| <input type="checkbox"/> | O ESPIRITISMO MODERNO .....                | 430,00 |
| <input type="checkbox"/> | A FÉ DA IGREJA .....                       | 700,00 |
| <input type="checkbox"/> | INTRODUÇÃO À FILOSOFIA .....               | 450,00 |

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

**Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.**

**P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso**